

ZEBU

48

Pgs.



Alvarez
1974

FAZENDAS REUNIDAS "SANTA FÉ"

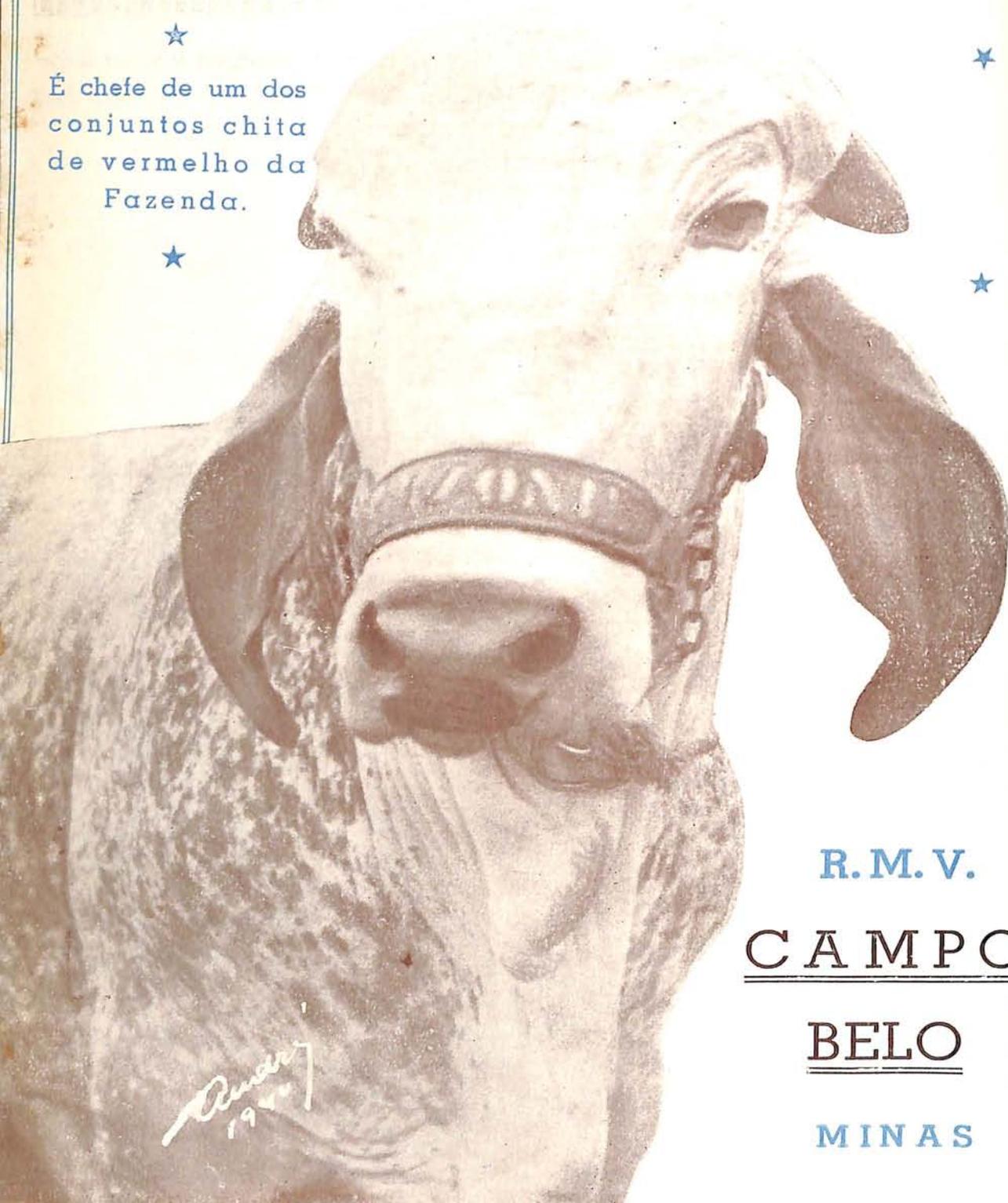
Apresentamos o
exemplar puro san-
gue da Raça Gir,
com 32 mezes,

HORIZONTE

um dos grandes
exemplares dessa
raça no plantel
que ali se seleciona.



É chefe de um dos
conjuntos chita
de vermelho da
Fazenda.



*Quinta
1947*

R. M. V.

CAMPO

BELO

MINAS



ANO V — N.º 30

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — DEZEMBRO de 1944

EXCEPCIONALMENTE, apresentamos, com a edição de Dezembro, êste suplemento, dedicado à história de criador de gado zebú de um dos mais jovens, porém, mais ousados, tenazes e inteligentes selecionadores do País — Oswaldo Reis, em suas fazendas reunidas “Santa Fé”, no Município Mineiro de Campo Belo.

Dois grandes negócios de gado foram o seu movel. Duas transações grandiosas, uma delas que se pode reputar a maior dêste ano de 44, cujo segundo período estava fadado — no desejo dos baixistas — a marcar a “derrocada do bos-índicus” no País e que se podem encarar, ainda, com a “chave de ouro” do ano e a “pá de cal” naqueles estultos ancêios.

Sabedores de que Oswaldo Reis vendera a novilha “Ultima Surpreza”, pela invejavel soma de um milhão de cruzeiros e, quinze dias depois, comprára a produção 944/45, dos “chitinhas de vermelho” — marca “N” — pureza”, ao cel. Francisco Aureliano, por seis milhões de cruzeiros, destacamos para ir àqueles prósperos municípios do Oeste e do Sul do Estado, o nosso companheiro André Weiss, com o fim especial de apreender e contar ao mundo espantado, êsses dois admiráveis negócios.

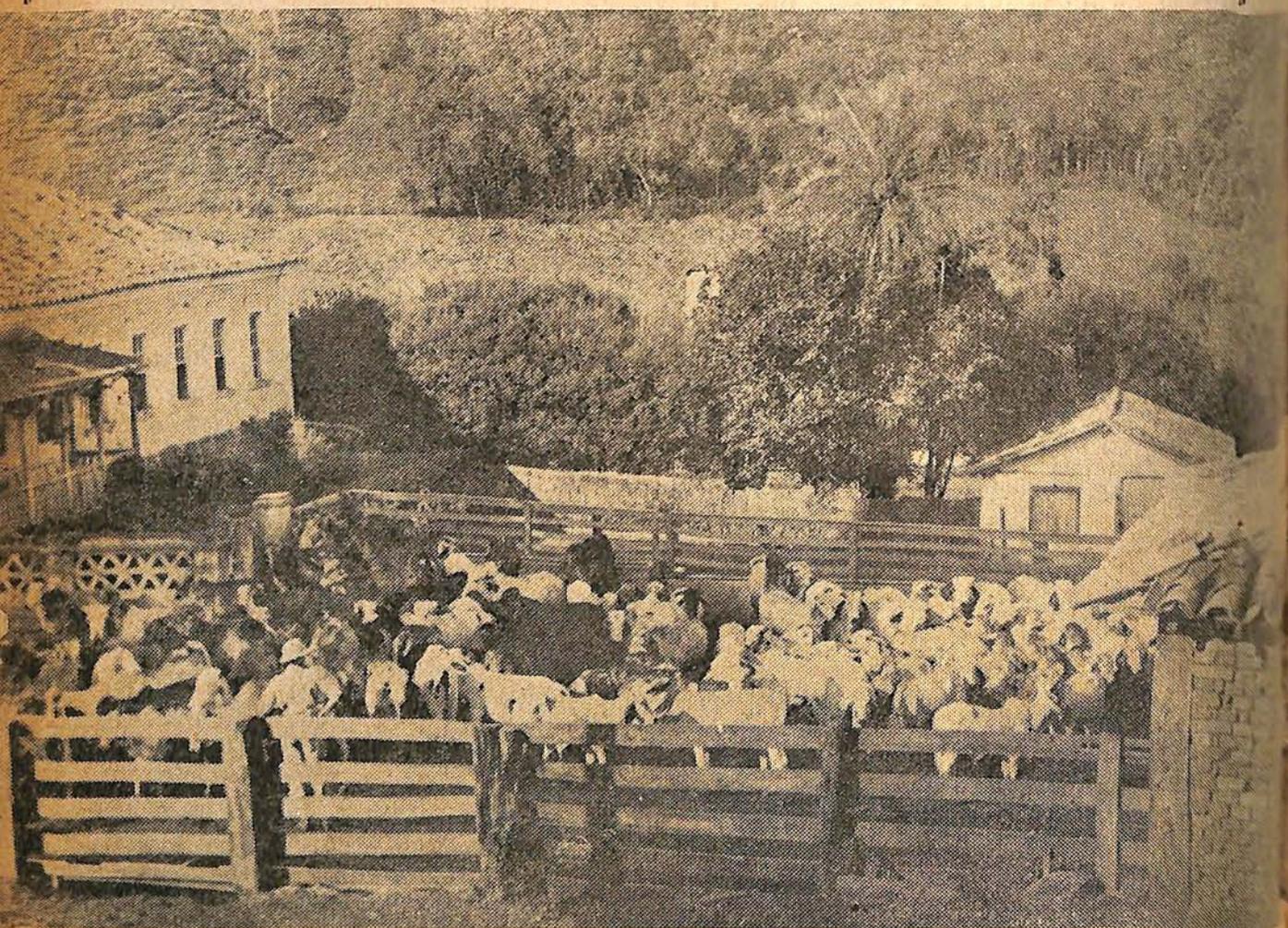
De como se saiu da empreza o nosso inteligente companheiro, diz melhor do que nossas palavras elogiosas êste suplemento que oferecemos aos nossos leitores.

É uma clarinada vibrante e límpida que ressoará por todo o continente, de quebrada em quebrada, levando a todos a certeza de que o valor do zebú não é mais o mesmo — é bem maior !

FAZENDAS REUNIDAS

“SANTA FÉ”

TRES GRANDES NÚCLEOS AGRO-PECUÁRIOS COM UM
MÁGNIFICO TRABALHO DE MELHORAMENTO DE ZEBÚS



◀ ASPECTO PARCIAL DA SÉDE DAS FAZENDAS ▶

GRANDES PLANTEIS DE SELEÇÃO DAS RAÇAS
DE ORIGEM INDIANA, GIR E NELORE

CAMPO BELO

R. M. V. — SUL DE MINAS

A compra da produção “chitinha de vermelho, marca “N”, pureza”, por 6 milhões de cruzeiros

Mal chegaram as chuvas e os negócios de gado fino assumiram, novamente, a cabeceira nas demonstrações da pujança econômica nacional, passando um verdadeiro atestado de óbito nas pretenções baixistas que se arranhavam, pouco antes, encorajadas pela retração natural que

Quatro dos especiais “chitinhas de vermelho, marca N, pureza”, filhos de Soberano, da produção vendida por 6 milhões de cruzeiros.



a prolongada sêca impuzera.

Desde logo fizeram-se notar grandes negócios de gado Gir — em Campinas, em que estava no meio um dos Jacintos, de Franca; em Passos, com o dr. Talcídio e muitos outros, desnecessários de enumerar, ao passo que os nortistas desciam e





aquí apareciam, todos os dias, em busca do Indubrasil.

Aquí bem perto, em Formiga, na zona oeste do Estado de Minas verificava-se, porém, o maior de todos, aquele que vai marcar época nos negócios grandes de zebús, uma venda de

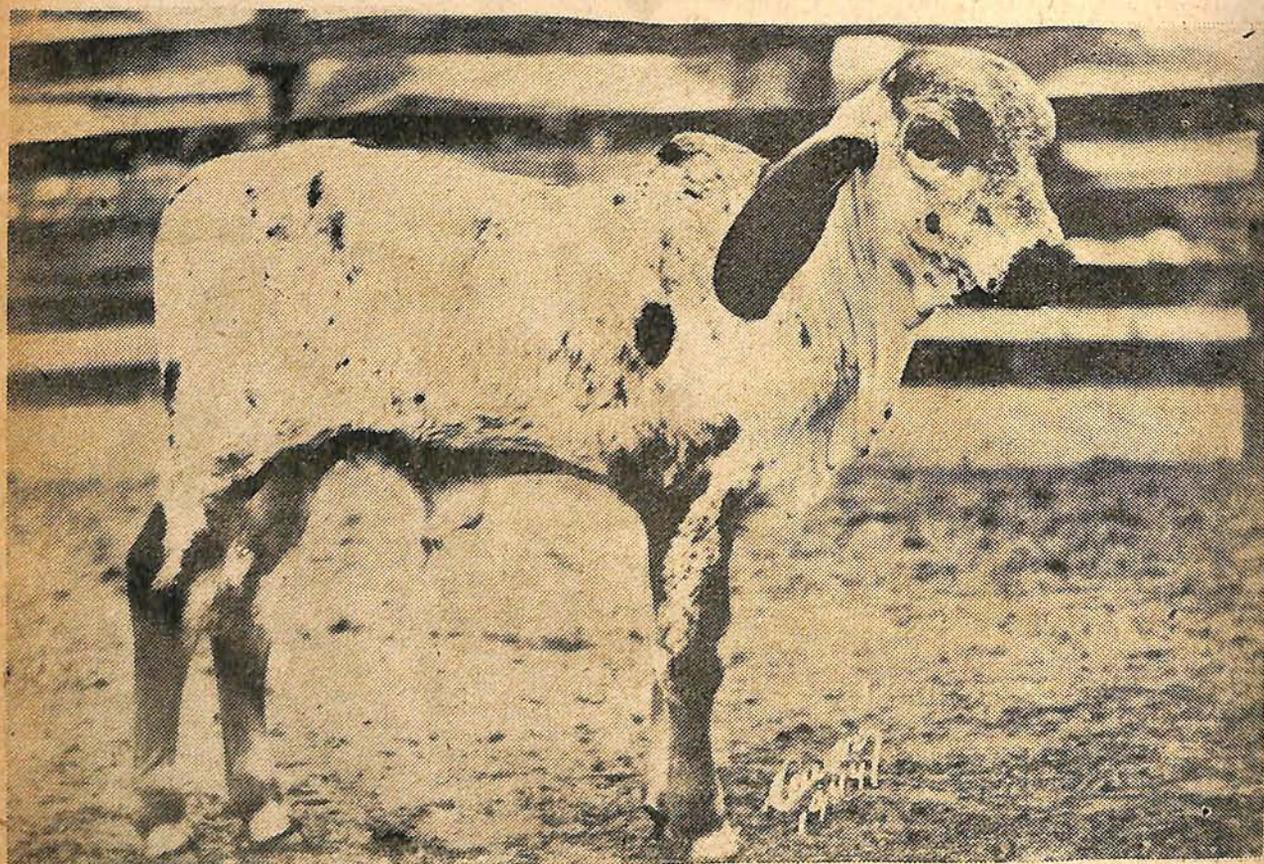
Em cima: Outro lote de bezerros "chitinha de vermelho, marca "N" pureza", parte da produção comprada em Formiga.

Em baixo, um dos magníficos exemplares filhos de Nero, da uniforme produção adquirida por Osvaldo Reis, Inhozinho.

produções de um plantel categorizado e um dos primeiros do País, do qual — pela primeira vez em sua longa história de seleção — se retira uma produção sem reserva.

6 MILHÕES DE CRUZEIROS.

Pela importante soma de seis





milhões de cruzeiros, o velho criador de "chitinhas de vermelho", marca "N" — cel. Francisco Aureliano Rodrigues Nunes, vende ao jovem selecionador de Gir — snr. Osvaldo Reis, cento e onze produções da safra 1944/45, grande parte delas a nascer daqui até Março próximo.

A PRODUÇÃO

A produção em apreço é ori-

➤
Mais oito excelentes bezerros da produção adquirida em Formiga, para as Fazendas Reunidas "Santa Fé", Campo Belo.
 ■
Lote de bezerros chitinha claro, outra parte do maior negocio de zebús em 1944.
 ▼

unda das cento e cinquenta fêmeas escolhidas do plantel Gir do cel. Chico Aureliano, como é geralmente conhecido o grande criador de zebús — entre os quais se encontram as afamadas campeãs Soberana e Maria Bonita, a primeira das quais levantou o título na Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba, ha dois anos, com os já famosos





Acima: mais um dos grupos de "chitinhas de vermelho", marca "N", estes filhos do famoso raçador "Soberano".

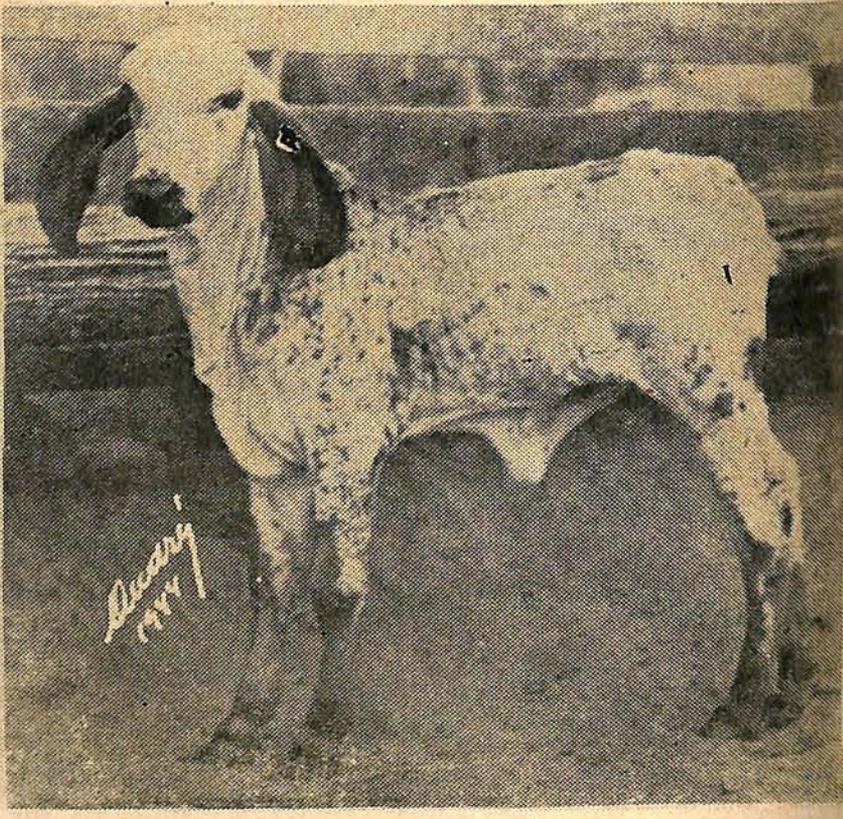
Um dos magníficos "chitinha de vermelho" da produção dos 6 milhões de cruzeiros e filho do Campeão "Rolim".

reprodutores da marca "N" — Soberano, Rolim, Banqueiro, Soberaninho, Perfumado, Nero e Rex, todos excelentes espécimes reconhecidamente puros e "chitas de vermelho".

As fêmeas que se incluem na produção comprada por Osvaldo Reis, para suas Fazendas Reunidas "Santa Fé", em Campo Belo, são destinadas à recriação, para aumento do magnífico plantel Gir que ali se localiza.

A MARCA "N"

A produção que vai enriquecer as Fazendas Reunidas "Santa Fé", é toda da marca "N", sinal já muito conhecido como de pureza e de raça, desde que o seu criador, em 1919/20 iniciou a seleção do seu grande plantel de "chitinhas de vermelho", uniforme.





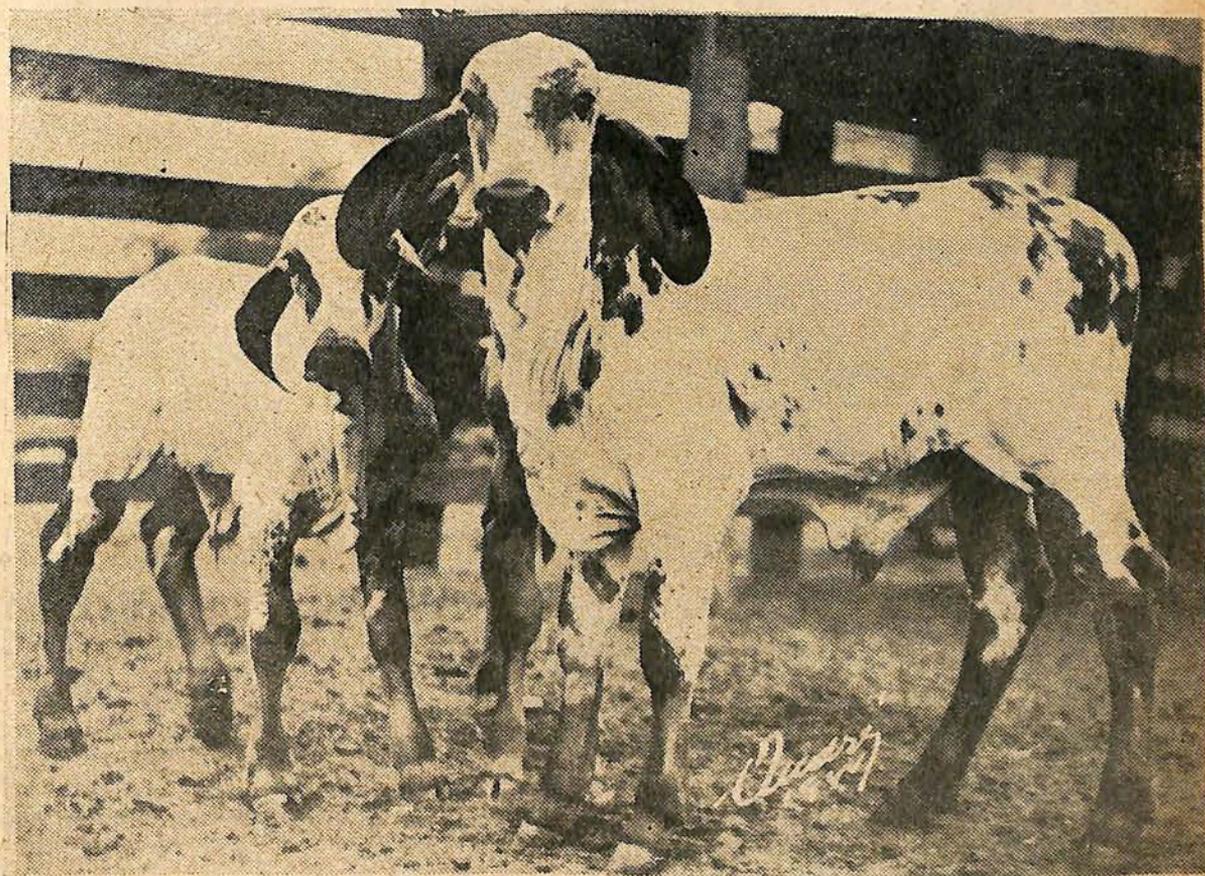
O NEGOCIO

Nos primeiros dias de Setembro último, ratificando um meio compromisso assumido quando da venda da "novilha milionária", Inhozinho Reis chegava à

Mais um grande e uniforme grupo de bezerros da produção vendida a Oswaldo Reis, Campo Belo. Em baixo, tres dos excelentes filhos do raçador "Perfumado, da marca "N", Pureza".

Fazenda Palmeiras, séde das propriedades do cel. Francisco Aureliano Rodrigues Nunes, para comprar a produção 944/45, pertencente ao plantel Gir desse criador.

(Cont. á pag. 12)





Veja-se a perfeição das características destes dois bezerros, das 111 crias compradas por 6 milhões de cruzeiros, filhas dos registrados Soberaninho e Rolin, este vice campeão da I.ª Exposição em Formiga.



Um magnífico exemplar este “chitinha de vermelho” filho de **Nero**, e, em baixo, note-se a uniformidade eloquente destes dois filhos do campeão **Rolin**. Que notáveis provas do valor de 6 milhões de cruzeiros dados a essa produção.



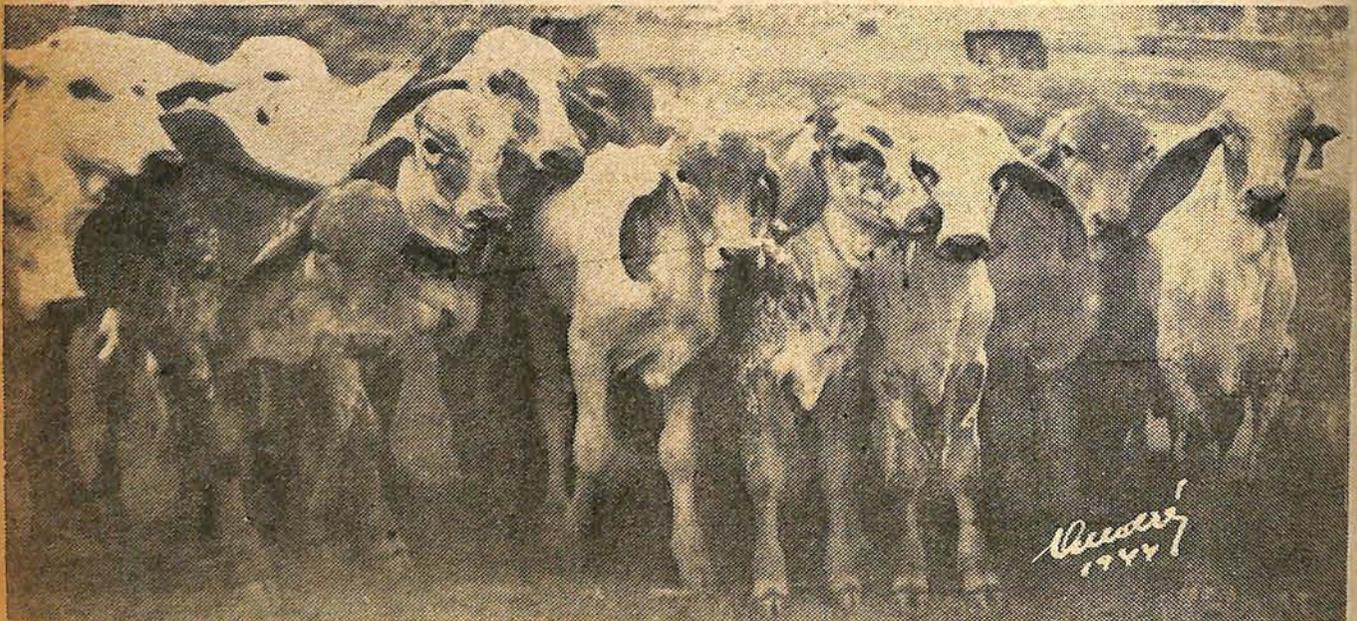
As negociações se desenvolveram normalmente, com as negociações peculiares, querendo o vendedor reservar 20, à sua escolha, ao que se opunha Osvaldo Reis que não desejava nenhuma restrição no negócio.

Vencida a resistência do cel. Chico Aureliano, nêsse importante detalhe, o que se dava pela primeira vez em 26 anos de seleção da raça Gir, o comprador mandou que êle fizesse o preço :

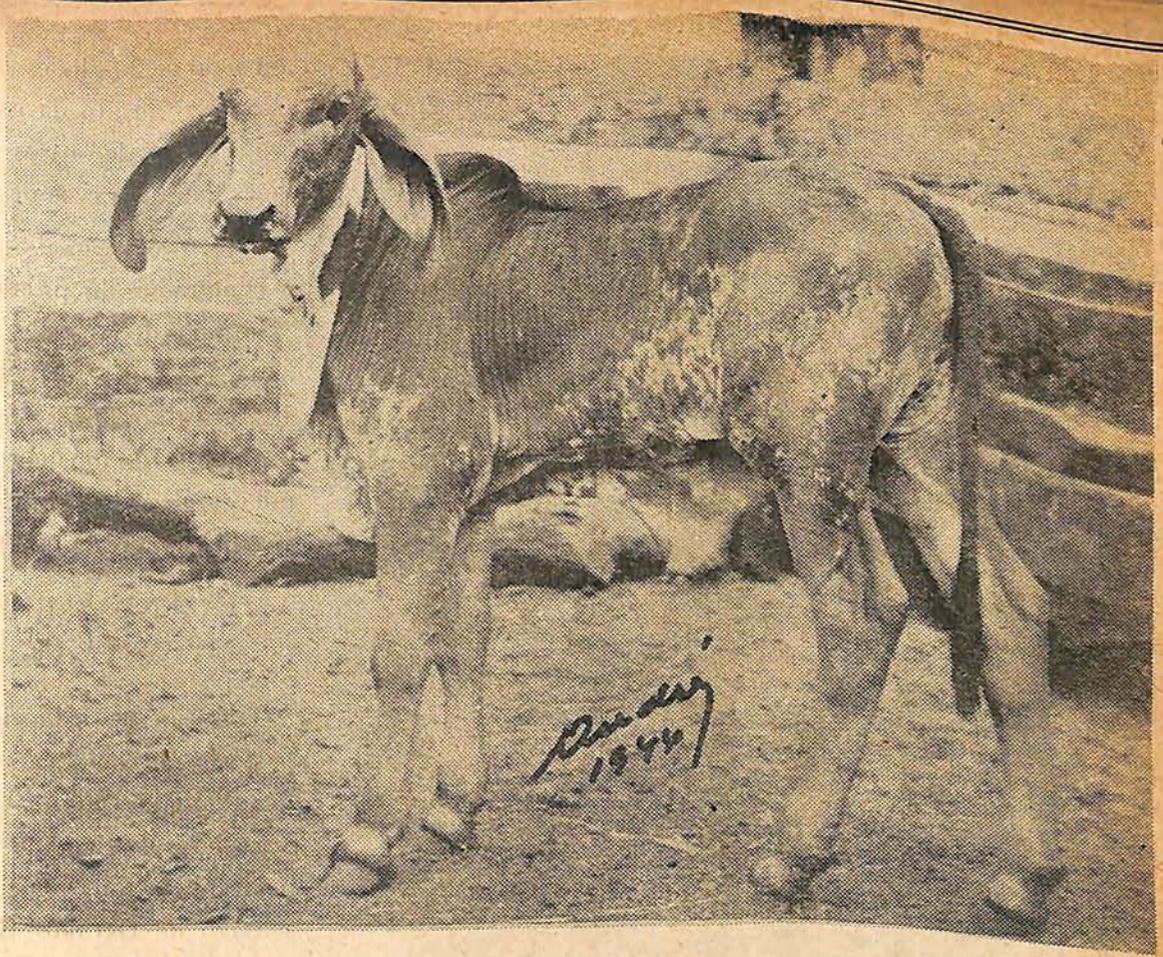
— “Seis milhões de cruzeiros pelos cento e onze bezerras, nascidos e a nascer até Março. E, por entre visível emoção dos presentes — José Justino Rodrigues Nunes, Mozart Ferreira, José Fontes e José Ferreira — o comprador fechou o negócio, lavrando-se imediatamente o contrato de venda que estipula

(Cont. á pag. 14)

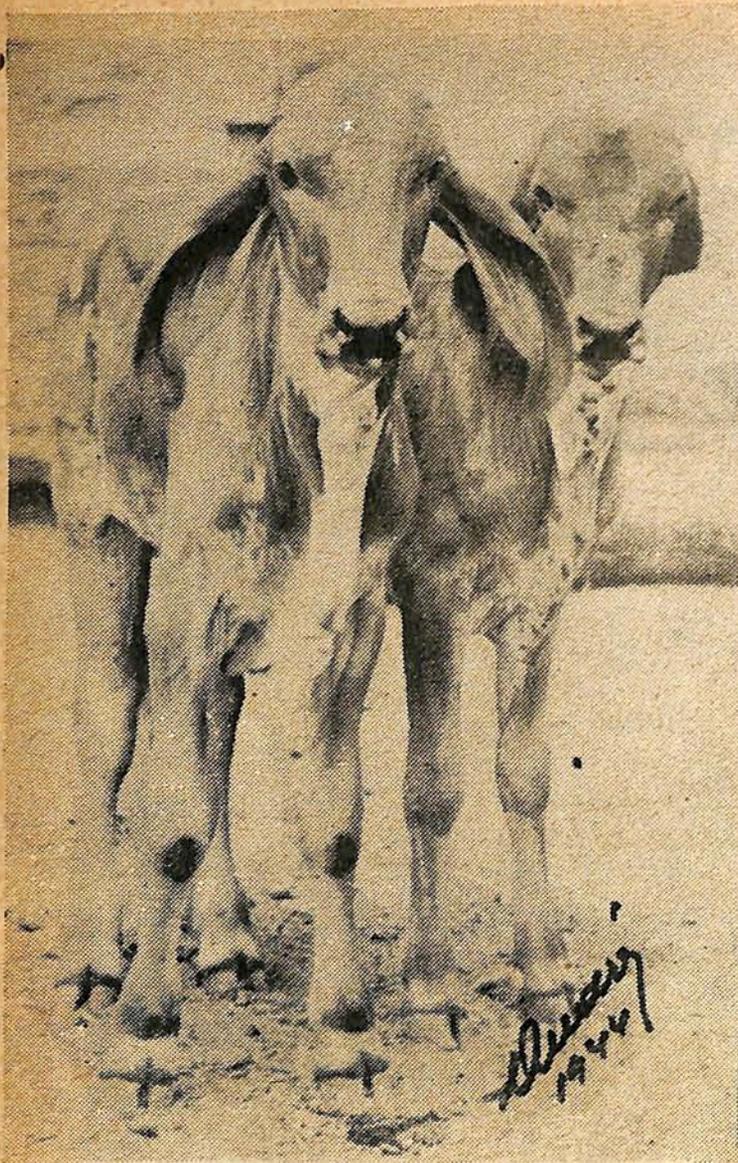
Ao alto: uma linda bezerra filha de **“Soberano”**, campeão da Raça Gir na VIII.a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba. Em baixo: mais outro admirável e uniforme conjunto de bezerras **“chitinhas de vermelho, marca “N”, pureza”**, vendidas a Osvaldo Reis.



Uma linda filha de Soberana e do campeão Soberano, marca "N" pureza.



Vejam este casal de filhos de Rolin, em nada diferentes! Que uniformidade!



um sinal de 2 milhões de cruzeiros, pago no ato da assinatura e u'a multa de outros dois milhões, para um caso de rescisão.

No ato do pagamento do sinal, o comprador da produção dos "chitinhas de vermelho" de Formiga, recebeu e recusou do cel. José Justino Rodrigues Nunes, a proposta de um lucro de 500 mil cruzeiros, para que a produção ficasse no município.

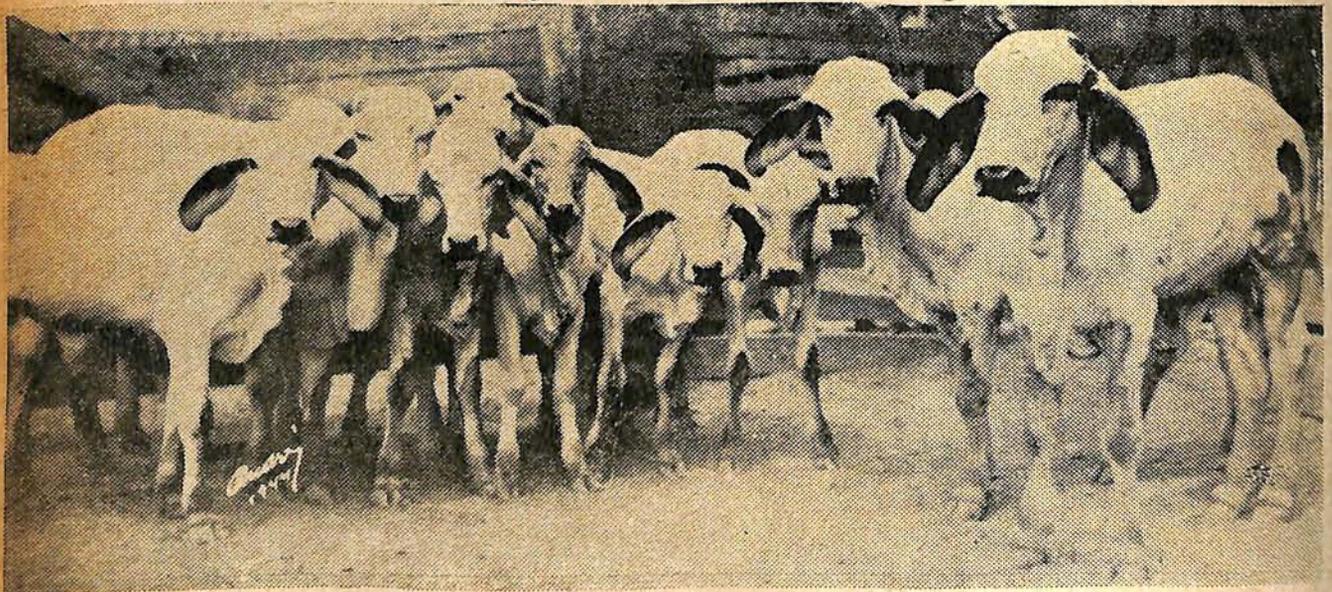
AS FAZENDAS REUNIDAS "SANTA FÉ"

Tres são as estâncias agro-pastorís que compõem as Fazendas Reunidas "Santa Fé", cada uma delas destinada a determinada função no grande trabalho seletivo de Osvaldo Reis, e a uma ou mais espécies agrícolas.

Cada uma delas tem a sua administração e tôdas se entrozam sob a superintendência geral do seu proprietário, familiariza-

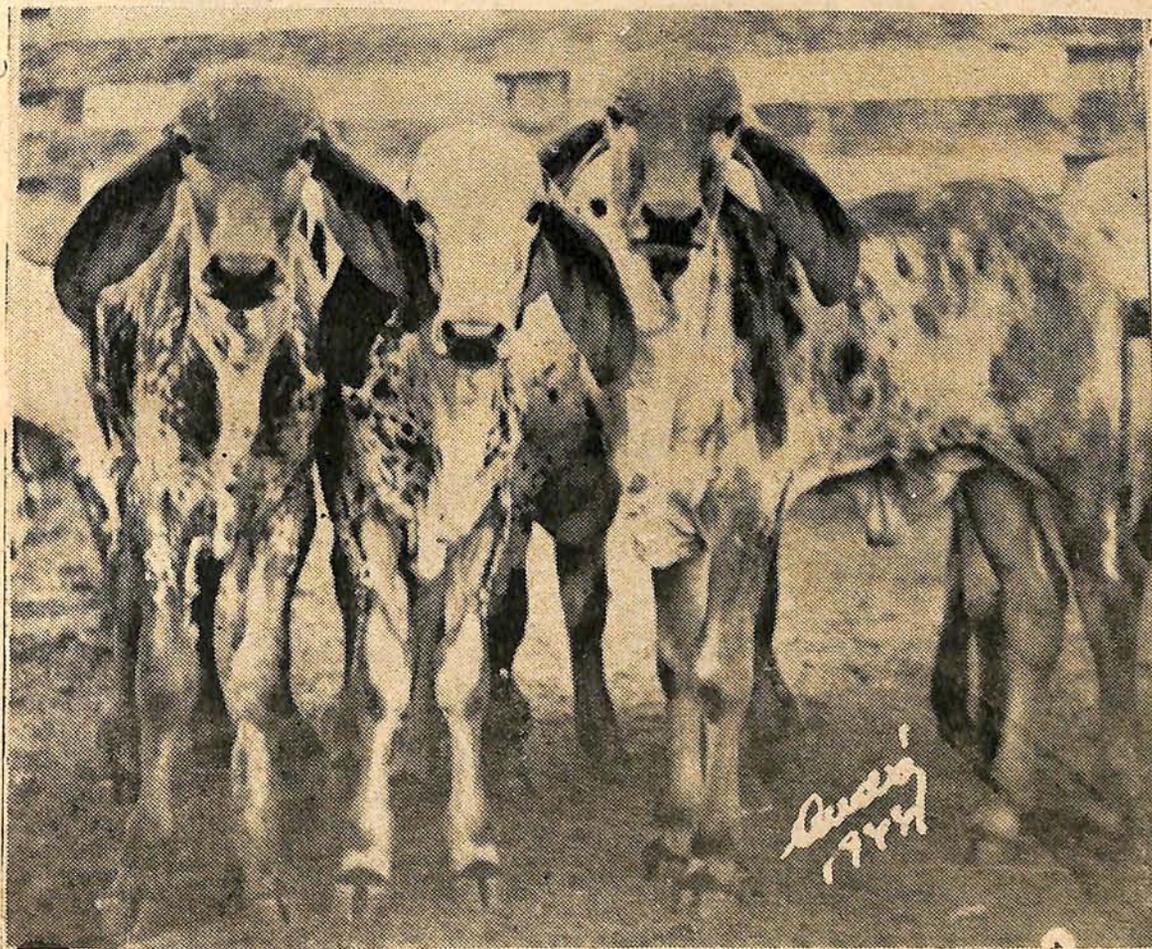
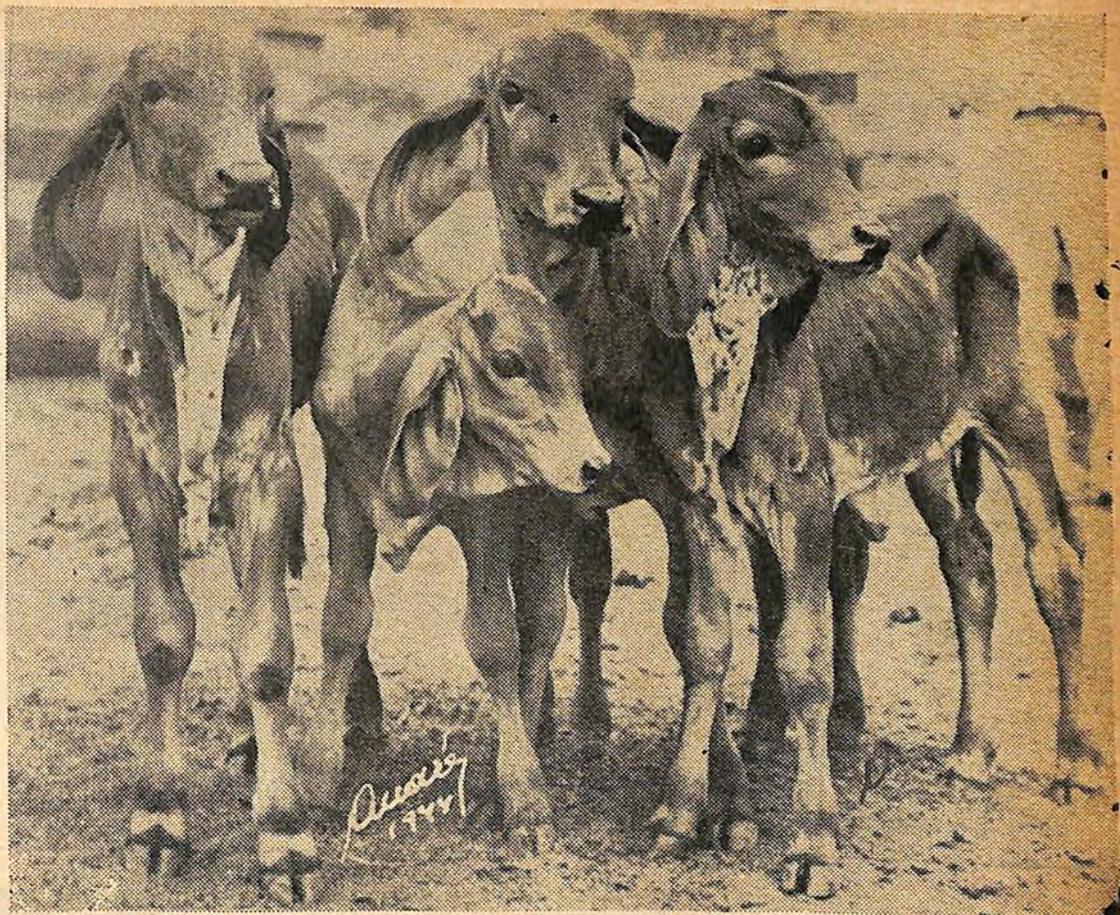
(Cont. á pag. 17)

Em cima, um casal de filhos de **Soberano** e, em baixo, um uniforminissimo grupo de "chitinhas claras" todos filhos de **Soberaninho**, e parte do maior negocio de gado em 1944.



Um
excelente
grupo
de
filhos
do
raçador
Marca "N"

**SO-
BE-
RA-
NO**



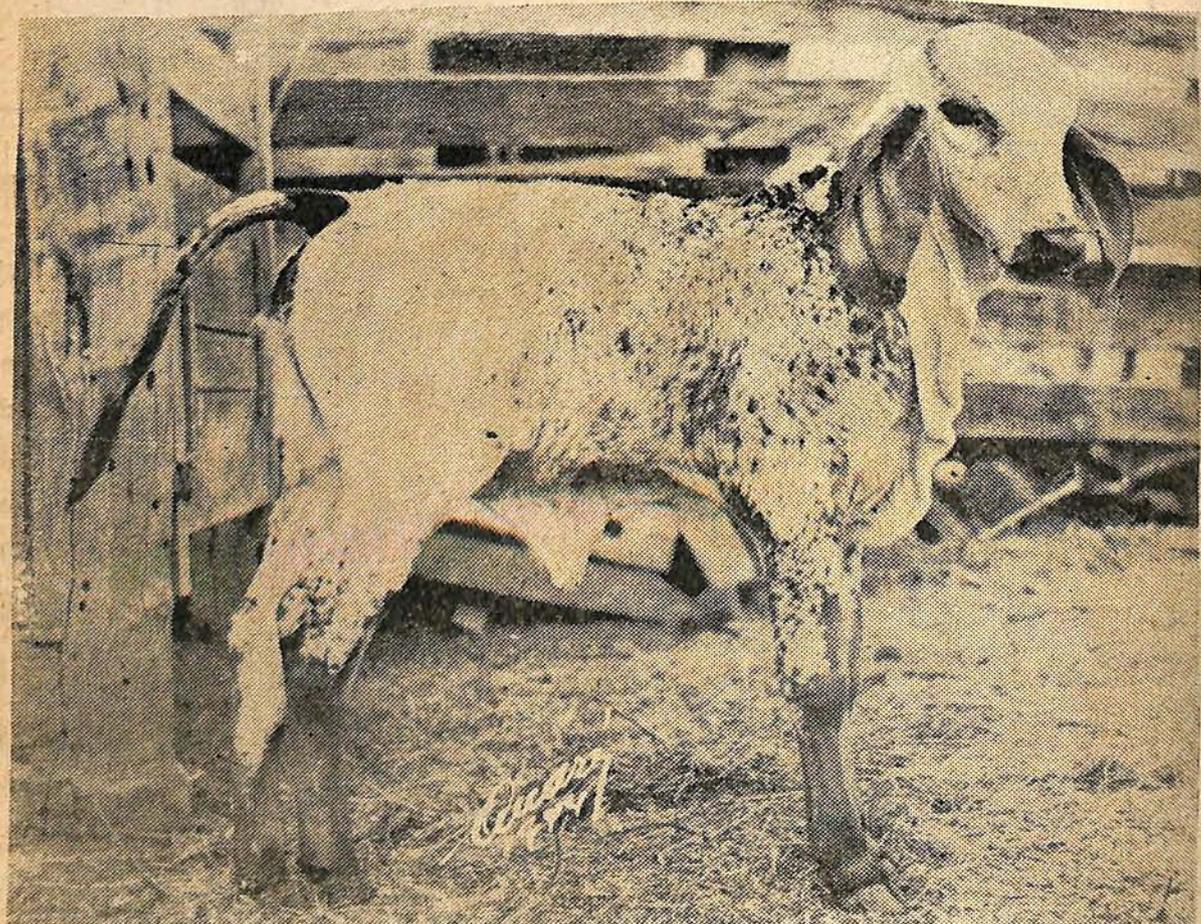
Outro
magnifico
grupo
de
filhos
raçador
Marca "N"

**SO-
BE-
RA-
NO**

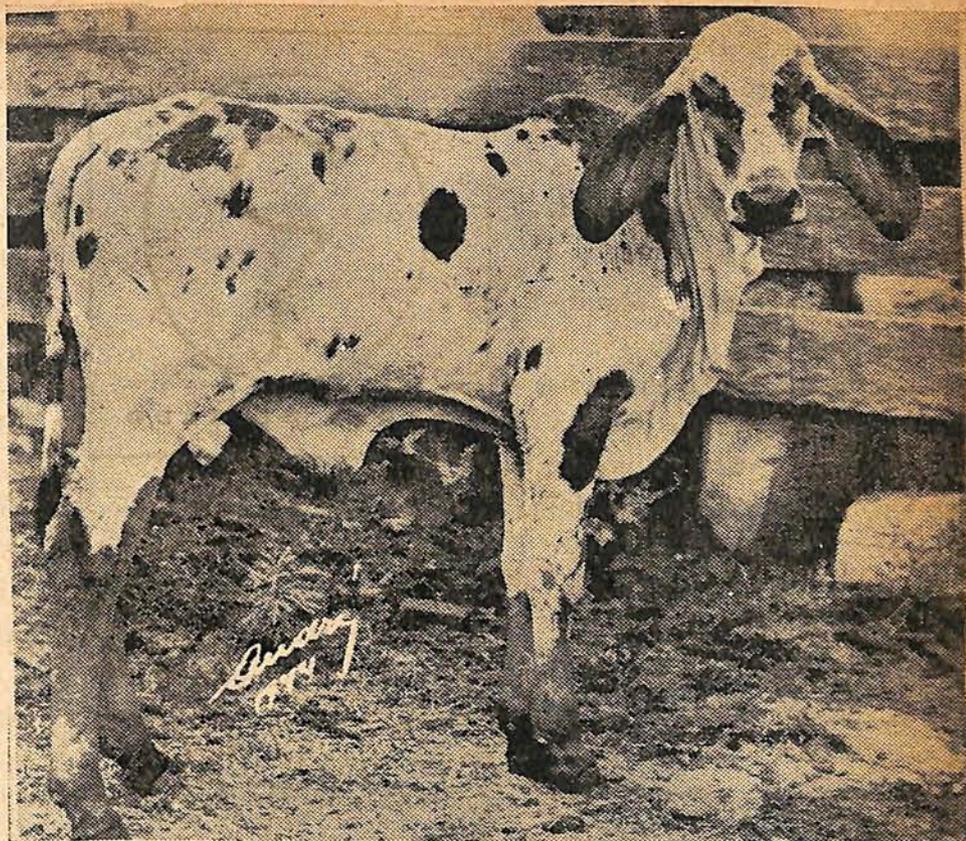


Um grande conjunto de filhos de Rolim e Soberaninho — parte dos 111 “chitinhas de vermelho-marca “N”, pureza” vendidos a Osvaldo Reis. ➔

⬅ Repare-se si esta filha do vice-campeão Rolim não parece uma das mesmas que, atrás, apresentamos... E não é!



Este excelente bezerro da Raça Gir é um dos que compõem a produção chitinha de vermelho 1944/45 vendida a Osvaldo Reis. E' filho do raçador Perfumado e de "Maria Bonita", campeã da I.ª Exposição Regional em Formiga, Minas.



do, desde menino, com os negócios de produção rural.

A sede das Fazendas Reunidas "Santa Fé" se localiza a 12

quilômetros da cidade sul mineira de Campo Belo, aliás, pode-se dizer que é a divisa do Sul de Minas", pois é conside-

rada como a "boca do Oeste" no Estado.

São extensas e próprias pastarias, consideradas das melho-



QUATRO OUTROS BONITOS BEZERROS, FILHOS DE ROLIM E PERFUMADO.

res da região. Elas abrigam grandes plantações de café, milho, arroz e outros cereais e, ainda, uma esplêndida cultura de cana, com engenho e fabricação de álcool e açúcar.

Em sua maior parte, adquiridas de três anos para cá, as propriedades agrícolas e pastoris — Fazendas Reunidas “Santa Fé” vêm apresentando grande desenvolvimento em sua produção, podendo-se ver, pelas melhorias nelas introduzidas e, ainda, pelo crescimento das suas atividades, que Osvaldo Reis não é, somente um “girista” de tino seletivo e excelente negociante de gado puro e, sim, igualmente, um agricultor eficiente.

OSVALDO REIS

Na acepção figurada do termo,



pelo que êle exprime de modernismo, o snr. Osvaldo Reis poderia ser denominado um “botinha” vocacional.

E' que, desde menino, se tornou um agricultor e um criador de gado por vocação.

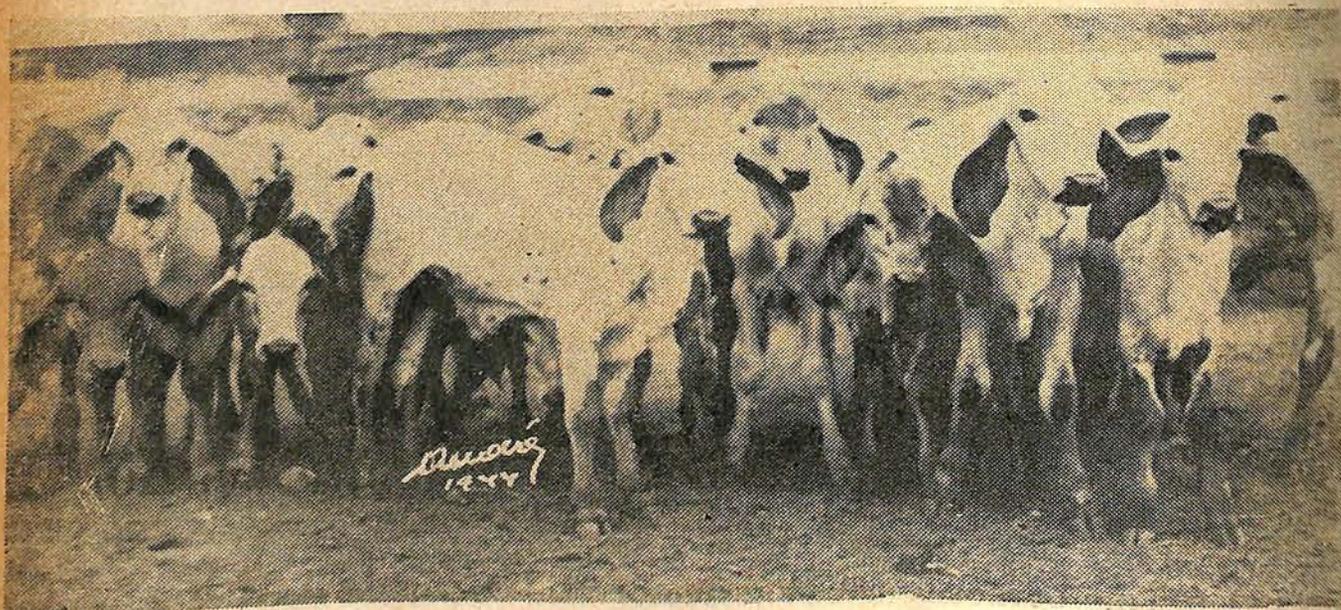
Estudava na Escola Agrícola de Viçosa, quando lhe morreu o pai, saudoso varão que o educava, no sentido do “rumo ao campo”, fazendo com que a necessidade de lutar pela vida,

desde rapazola, o obrigasse a abandonar os estudos.

Ai, fez-se tropeiro, negociou tropas, foi plantador de algodão e, depois, comprando u'a máquina, beneficiou o produto.

A sua rápida prosperidade deveu-se, sempre, à uma inquebrantável tenacidade e a um singular predicado de antevisão dos acontecimentos. Quando havia, no sul e no oeste do Estado, necessidade de intercâmbio de transportes — fez-se tropeiro e negociante de tropas, fazendo dinheiro com isso. No auge do “ouro branco”, era plantador e beneficiador de algodão, solidificando uma fortuna, já então desusada em sua idade. E, depois, fez-se negociante de gado fino, entrando para a liderança do movimento, uma destacada situação que lhe permite

Em baixo: notavel grupo de bezerros “chitinhas de vermelho, marca “N”, pureza”, hoje pertencentes as Fazendas Reunidas “Santa Fé”. São filhos de Rex, Banqueiro, Nero e Perfumado.



fazer negócios de venda como aquele das “êzas”, de que tratamos em outro capítulo de sua vida de criador e este da compra que deu motivo à reportagem que estamos desenvolvendo. Capacitando-se, ha quatro anos, do esplêndido futuro do gado indiano, a que, com o seu arrojo, presta um grande, um assinalado serviço, parece prevêr, em seus negócios, a pronta valorização de uma raça ou de um conjunto de novilhas ou, ainda, a trans-

formação por que passará, em pouco tempo, um bezerrinho de meses, tal como aconteceu com “Rancho Alegre” e “Roteiro”, de que tratamos, também, mais adiante.

PRINCIPAIS NEGOCIOS

Entrando, firmemente, em 1940, em negócios e na criação de gado fino, exclusivamente da Raça Gir, fez o snr. Osvaldo Reis, para fixação, melhoria e aumento do seu plantel, muitos negócios,

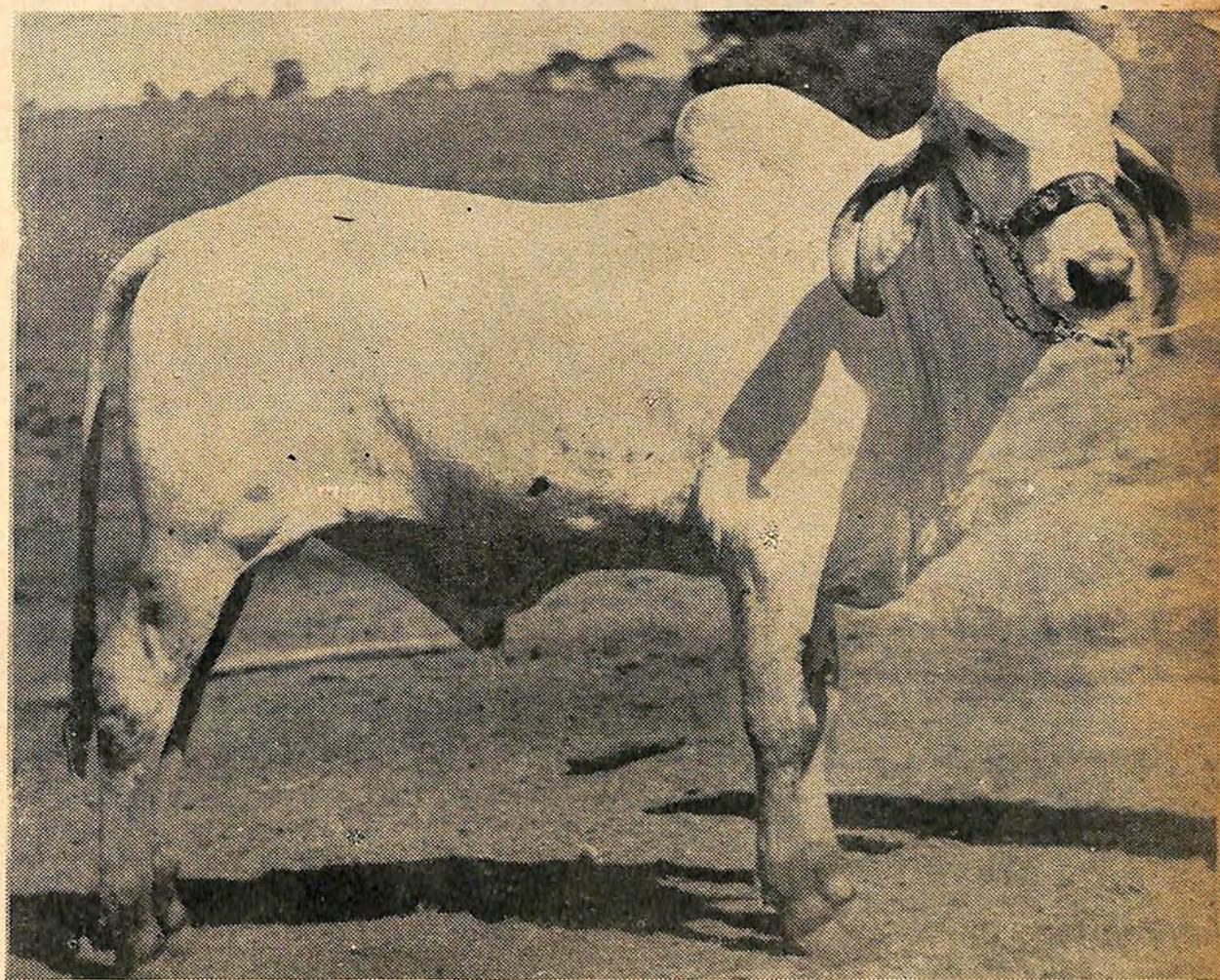
é claro, dos quais entretanto, mencionaremos alguns :

Em 1940, comprou, em Passos, duas novilhas e o reprodutor “Dominante”, a João Elias.

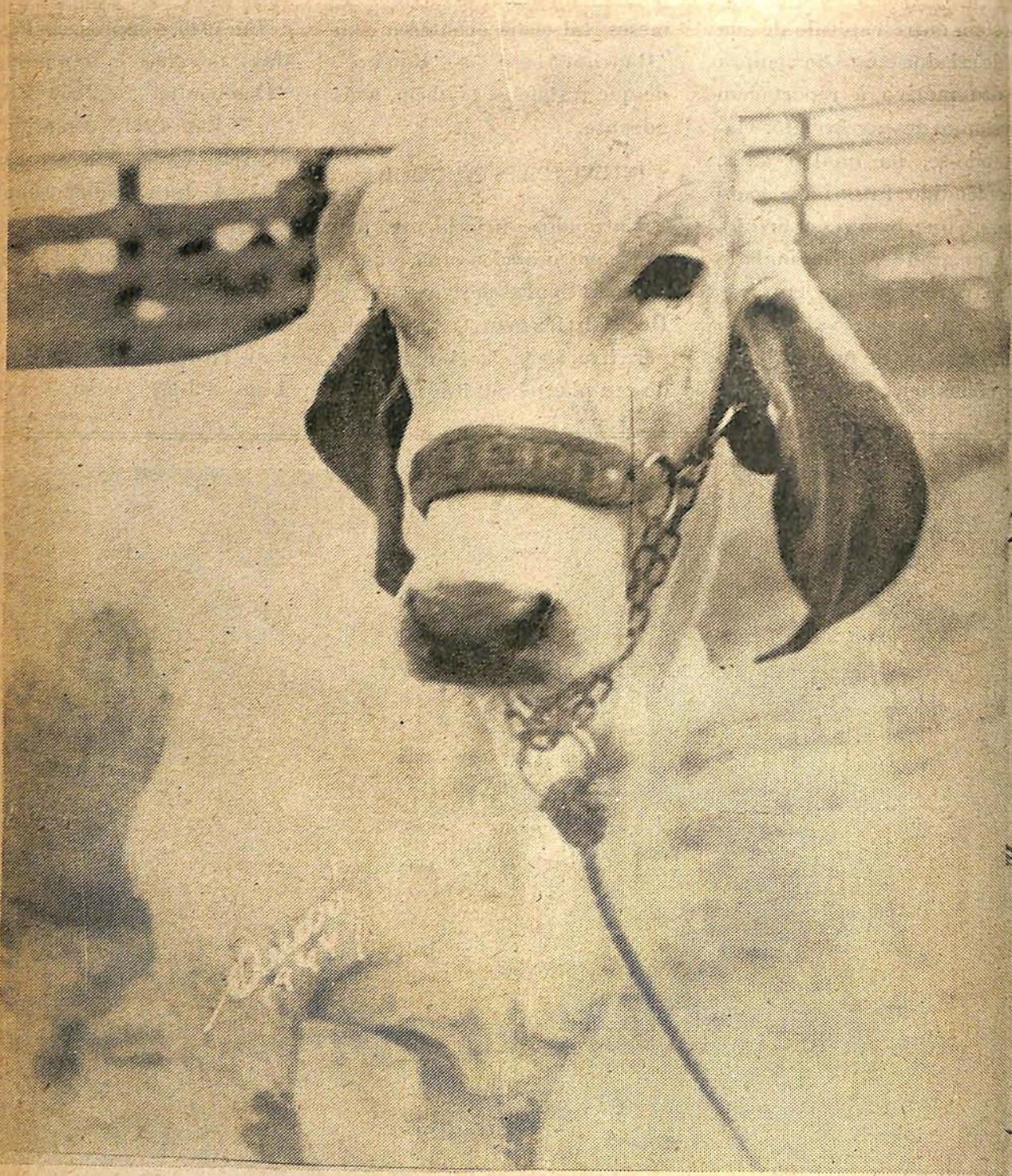
— Em 1941, comprou em Barretos 7 vacas Gir, excelentes

— A Juca Pádua comprou, em 1942, a produção de 20 novilhas e um filho de “Aragão”, por 61 contos, sendo êste filho do célebre reprodutor, vendido mais tarde aos coronéis Quincas Luiz e Jonas Veiga.

(continua à pag. 31)



ROTEIRO puro-sangue Gir, moiro branco, com 8 mezes de idade, filho de CEYLÃO e Cria de Ovidio Reis, em sua fazenda Pedra Branca, Varginha, Sul de Minas.



ROTEIRO

Excepcional garrote da Raça Gir, visto de frente. Este admiravel espécime (cria de Ovidio Reis) e visto neste cliché com 8 mezes de idade, foi comprado aos tres, na I.ª Exposição Regional de Varginha, por CEM MIL CRUZEIROS.

A SELEÇÃO DA RAÇA NELORE



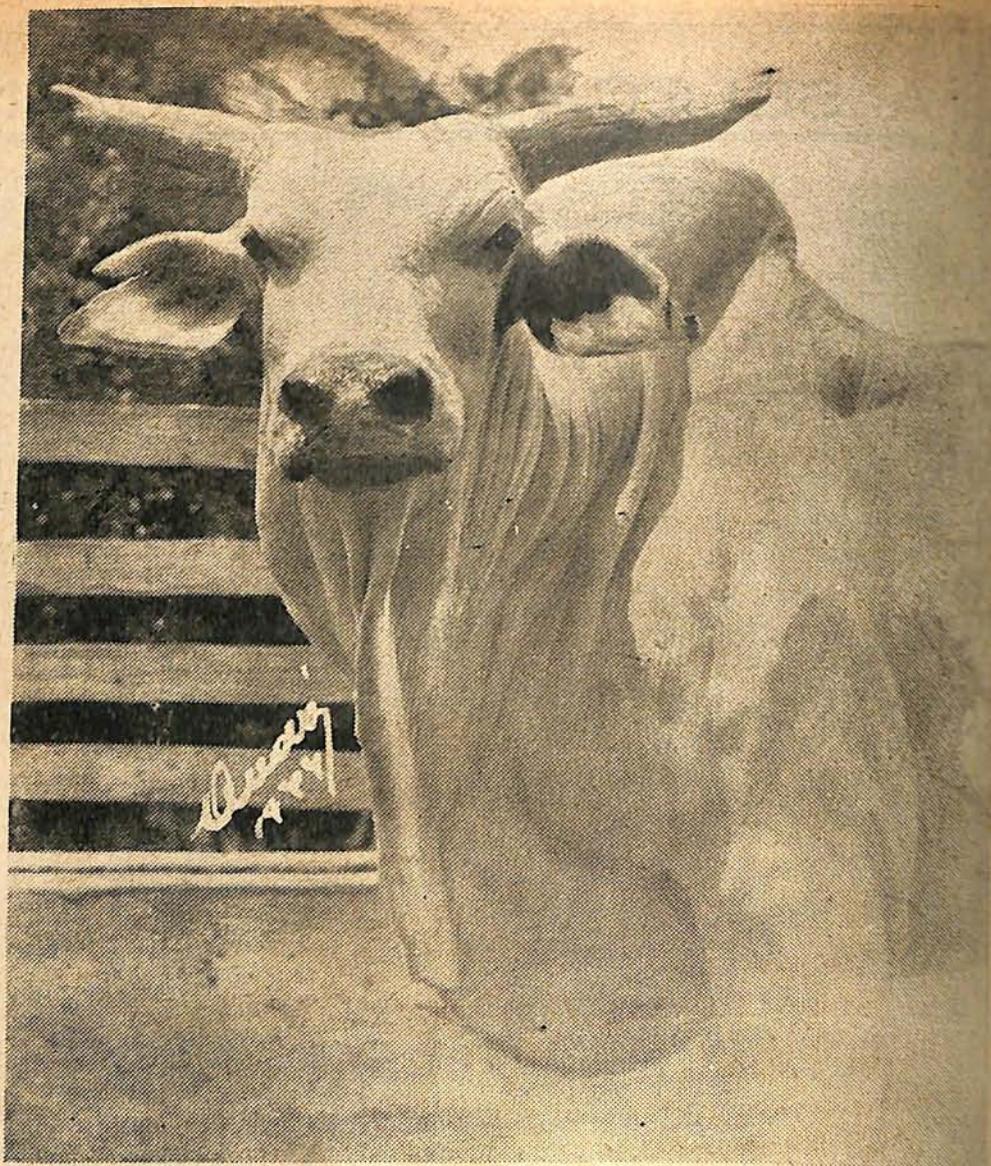
INDÚ Reprodutor Nelore da Fazenda. A criação de gado dessa raça, nas Fazendas Reunidas "Santa Fé", é ainda incipiente. Só ha pouco tempo, o seu proprietario adquiriu as primeiras rezes dessa raça e, com elas, emprehenderá o mesmo e caprichoso trabalho levado a efeito com o Gir e, coroado de tanto êxito.

PRINCIPAIS CONJUNTOS DA FAZENDA

Além de outros, formados com gosto e paciência, em metódico estudo de linhas e pelagem, ha nas Fazendas Reunidas "Santa Fé" tres conjuntos "do tope" das "Ezas". São eles os conjuntos "Cachim", "Padrão" e "Santa Fé".

O primeiro moiro branco, compõe-se do garrote Cachim e das novilhas Sombra, Argélia, Goiana e Fábula.

Com o garrote Padrão, o segundo se completa com as fêmeas — Veneza, Gaiólinha, Singapura e Argentina, de pelagem chita claro.



★ TATU' 4 ANOS, DA RAÇA NELORE

UM NEGÓCIO EM VÃO

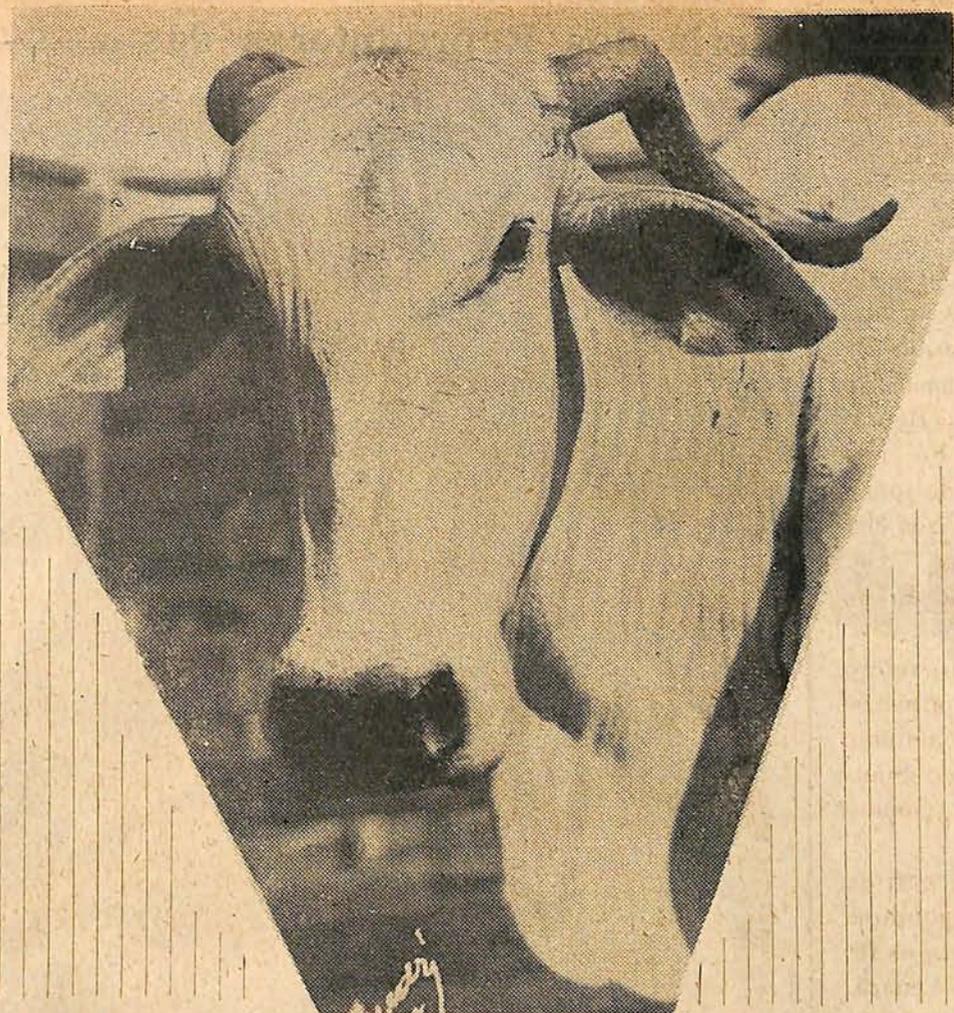
Logo após a Exposição de Passos, Osvaldo Reis, adquiriu ali, do plantel magnífico de Alvim Lemos, a bezerra "Lenda", cria de J. R. da Cunha Borges que a vendêra ao segundo e seu sócio, pela então elevada quantia de 150 contos. As gâzetas trom-

betearam o aparecimento da bezerra mais cara do País e, realmente, ela o fôra, pois, a compra de Osvaldo Reis foi feita por 250 milhões de cruzeiros ou 250 contos.

A bezerra era uma digna companheira para "Ultima Surpresa" e, daí, o tê-la adquirido

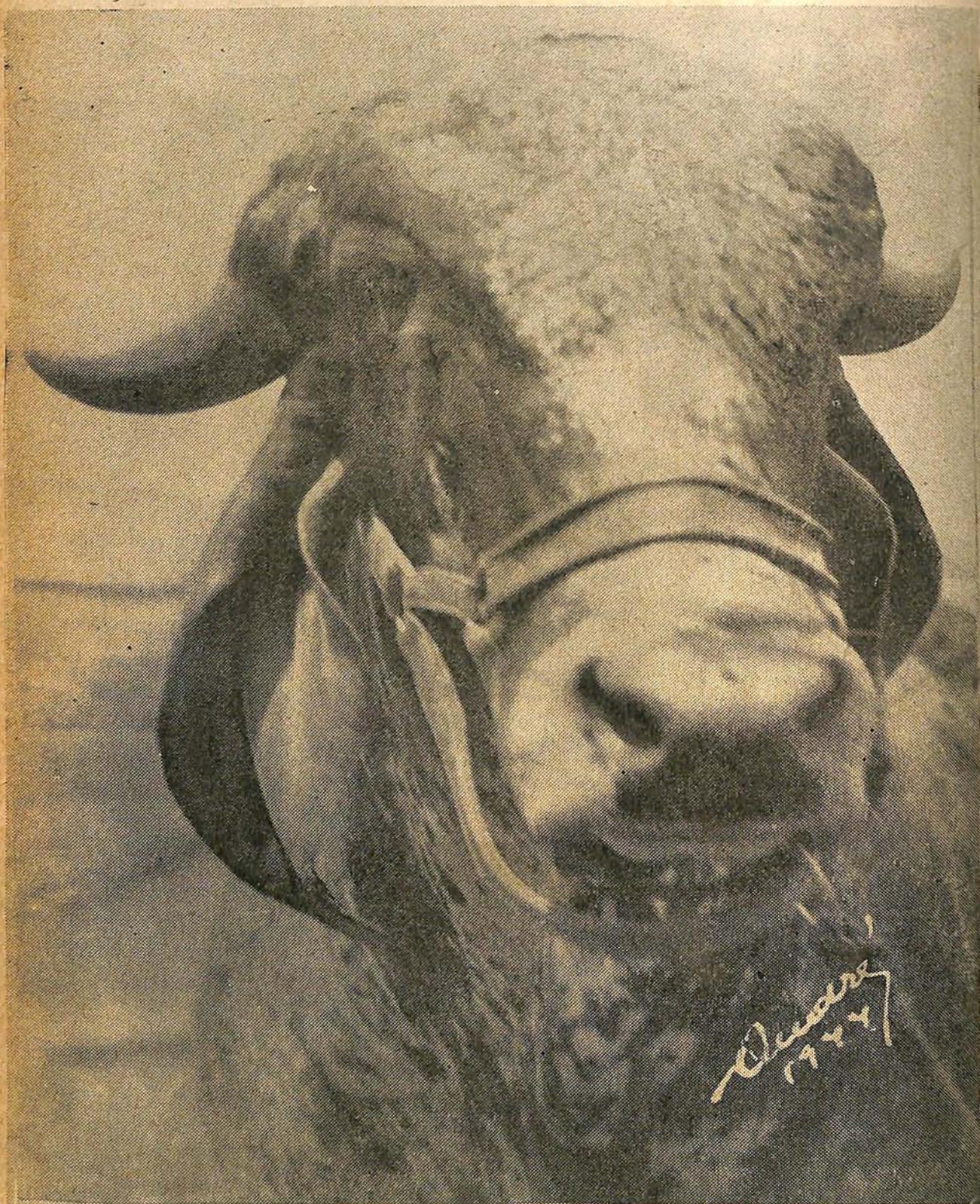
Osvaldo Reis, por tal preço.

"Lenda", porém, foi um negócio negativo para o jovem girista, pois veio a morrer, poucos meses depois de chegada ao plantel da Fazenda "Santa Fé", mostrando que, na vida, em tudo, ha "uns em cheio e outros em vão"...



Apresentamos nesta página quatro excepcionais fêmeas da raça Nelore. Como se sabe que a escolha da reprodutora é decisiva no melhoramento do rebanho, o criador está em rumo certo.



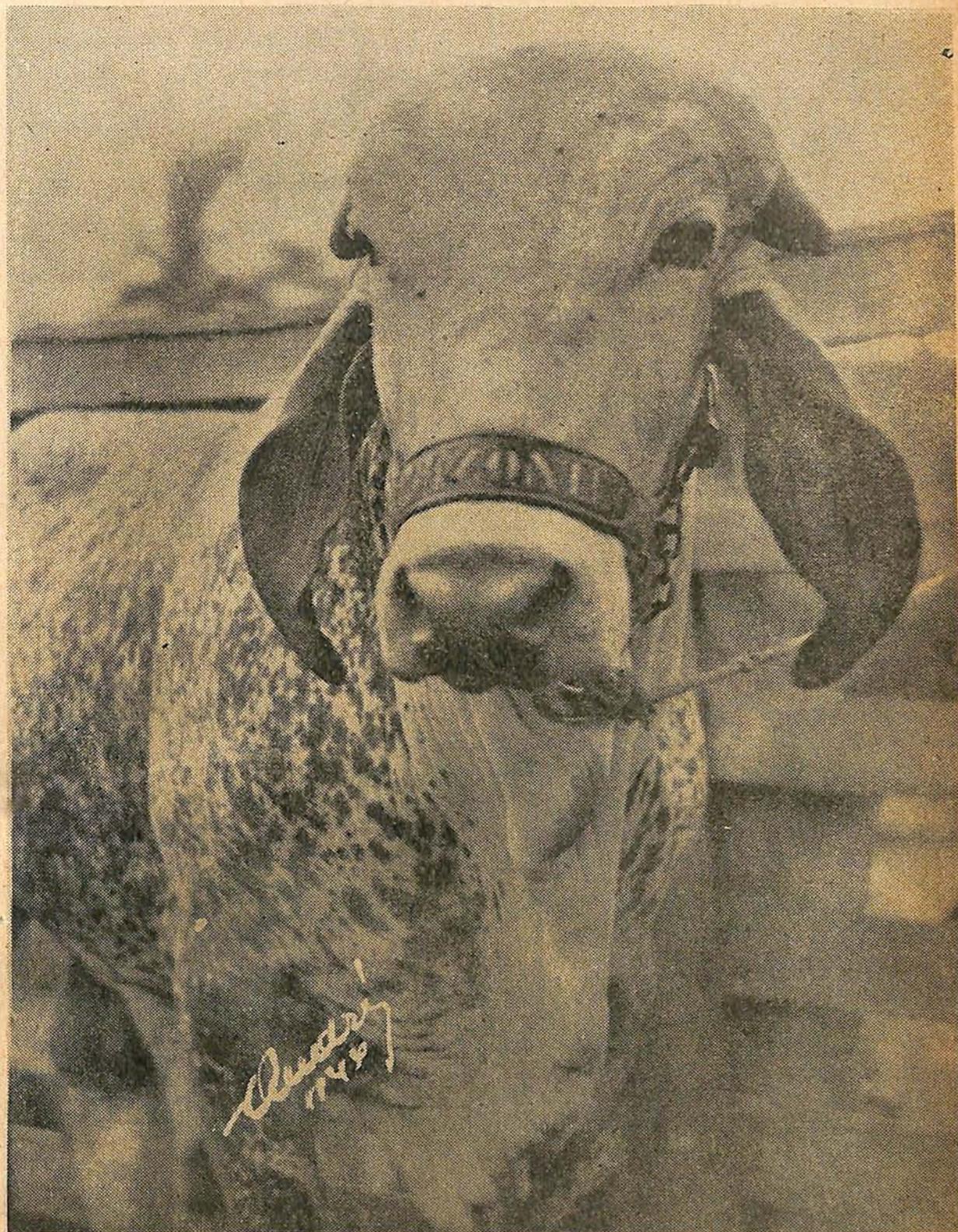


SOMBRÃO

Quatro anos e meio - Chita de vermelho,

Fazendas Reunidas "Santa Fé"

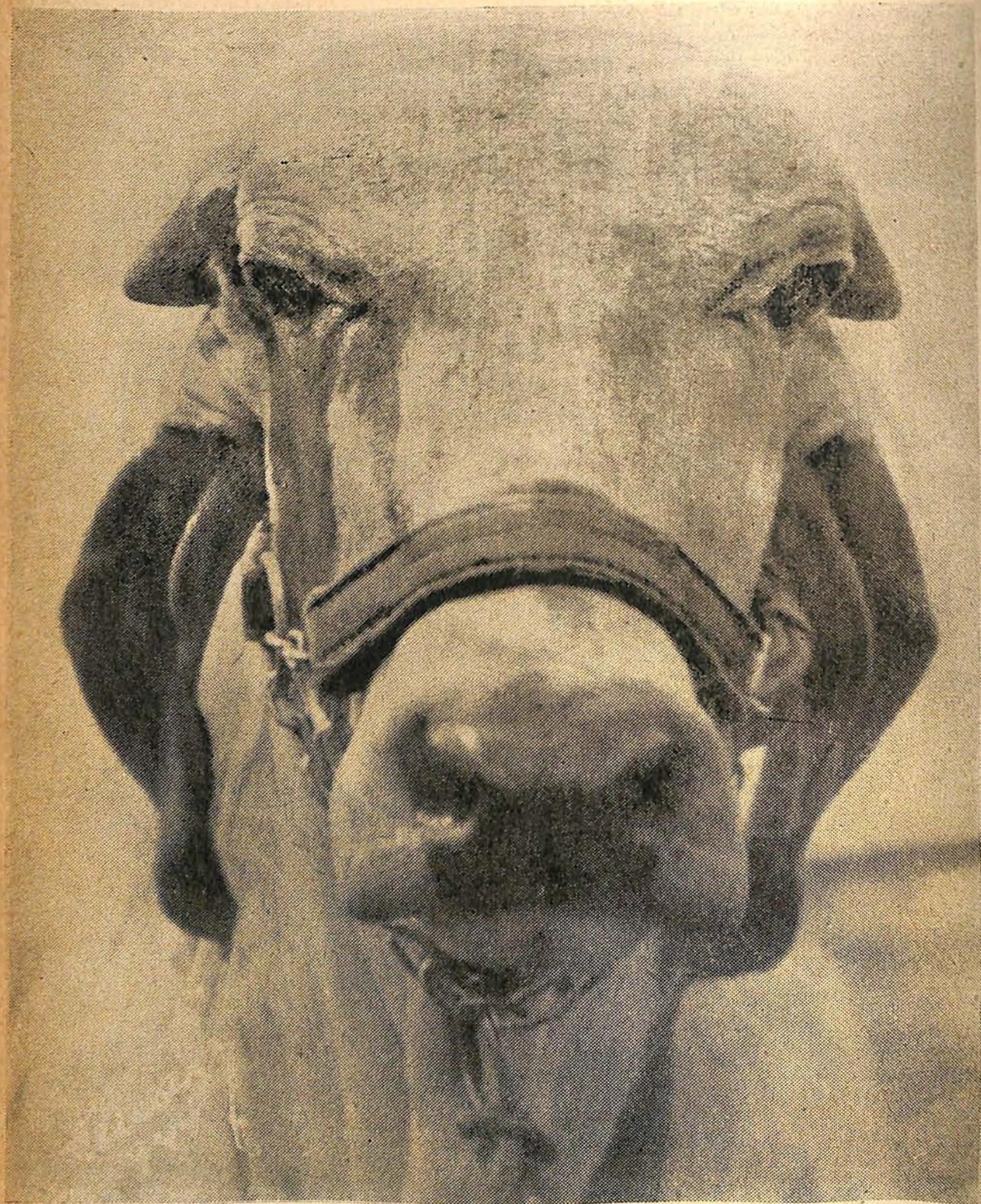
Galeria dos Reprodutores das



PADRÃO

30 meses - Chita de vermelho - Chefe do conjunto do seu nome

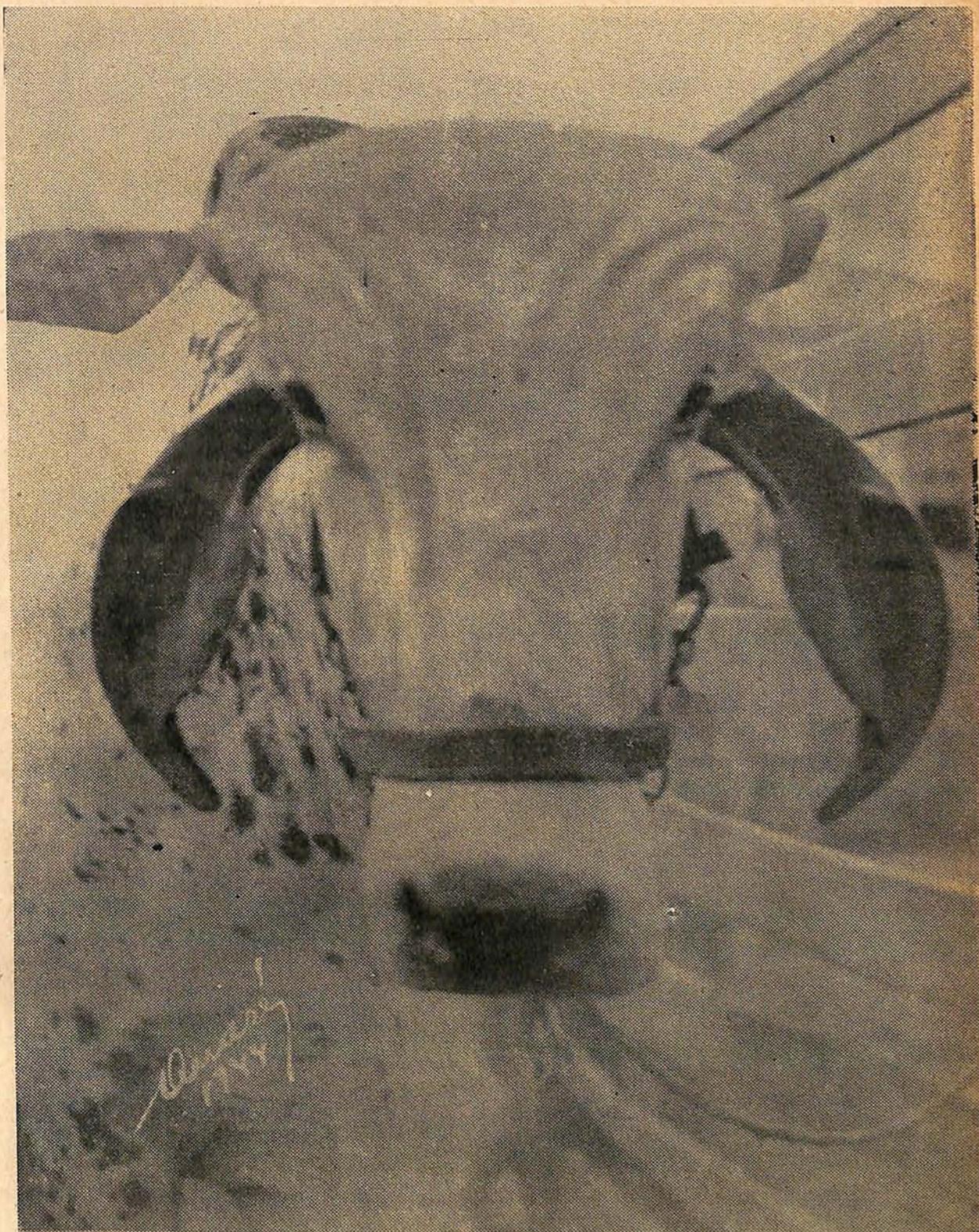
Fazendas Reunidas "Santa Fé"



BANDEIRANTE

Dois anos e meio de idade - Mouro - branco

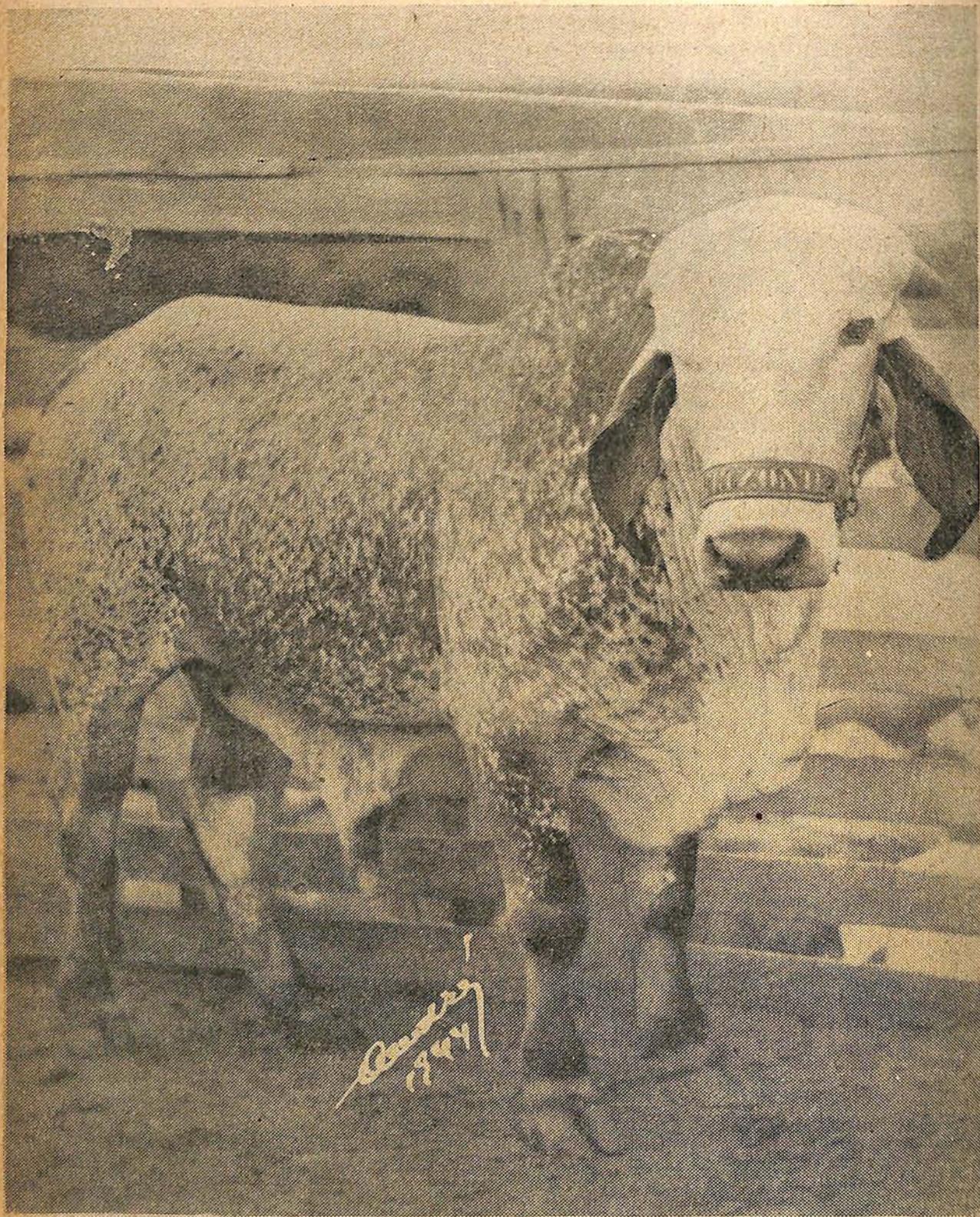
Fazendas Reunidas "Santa Fé"



“CACHIM”

Dois anos e meio - Chefe do conjunto de seu nome

Fazendas Reunidas “Santa Fé”

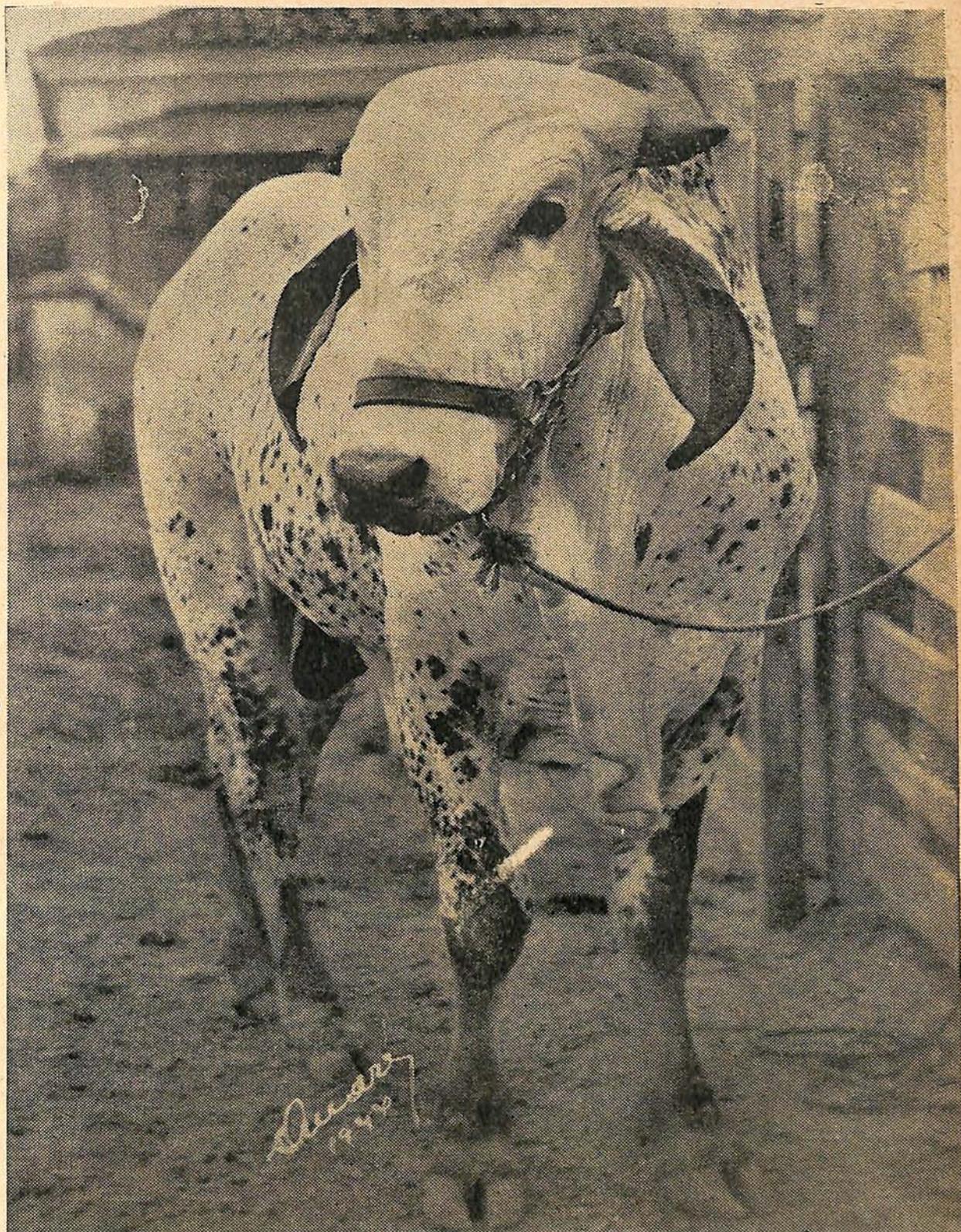


HORIZONTE

Trinta meses de idade - Chita de vermelho

Fazendas Reunidas "Santa Fé"

Galeria dos Reprodutores das

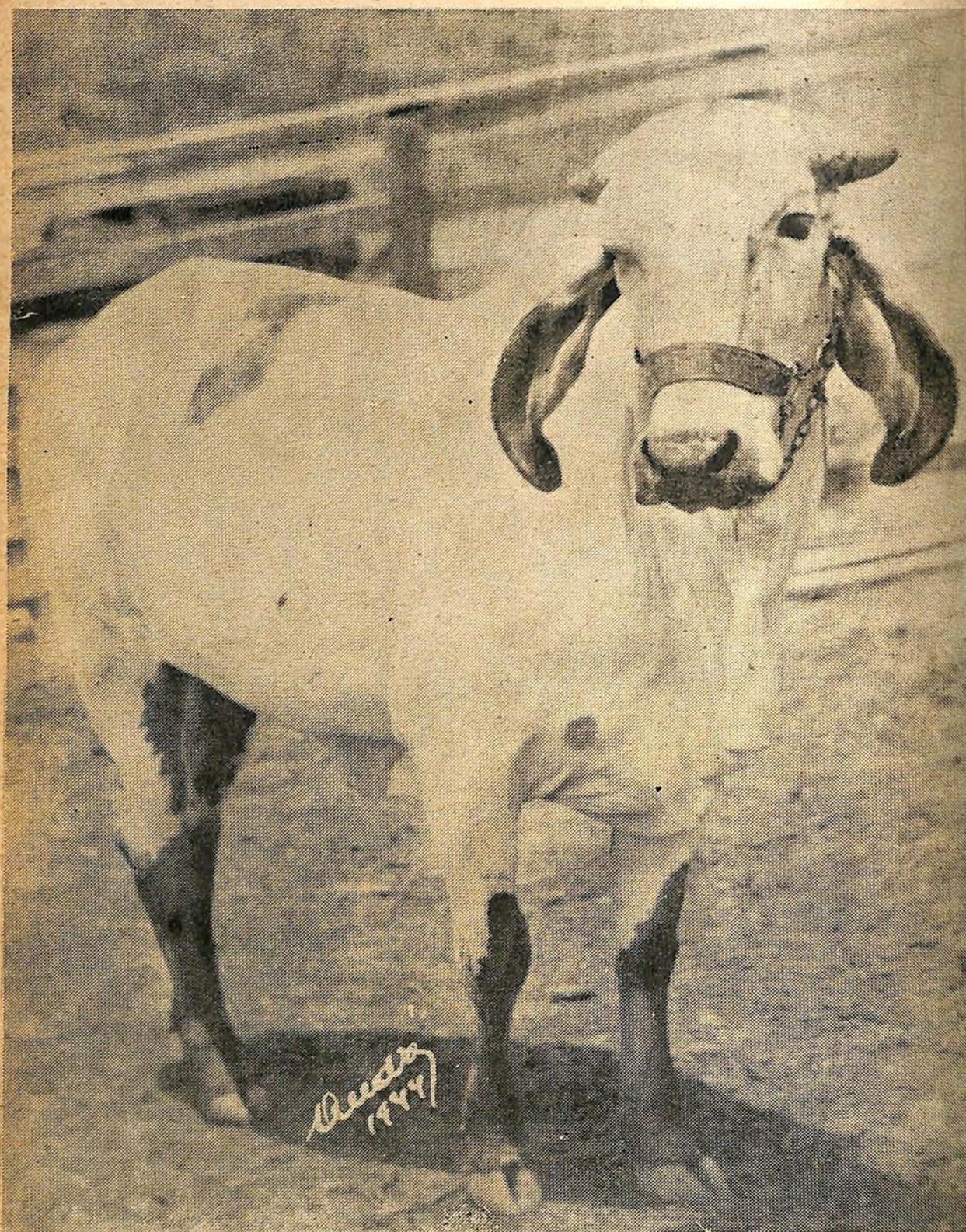


CACHIM

Outra fotografia do excepcional garrote Gir

Fazendas Reunidas "Santa Fé"

Galeria dos Reprodutores das



GOIÂNIA

Dois anos - Cria de Quincas Borges - Goiânia

Fazendas Reunidas "Santa Fé"

— Em Alfenas, por volta de 1942, adquiriu 10 bezerras por sessenta contos, do criador Jorge de Souza, vendidas um ano depois, com mais algumas, para diversos criadores, em Uberaba.

— Também no mesmo ano, comprava do criador de Alfenas

— Ainda em 1942, efetuou compras de gado Gir ao cel. José Martins de Abreu, de Sete Lagôas, ao dr. Oliveira Naves, e Jorge de Faria, de Belo Horizonte.

— Já em 1943 comprava, em Varginha, a Ovídio Reis, o be-

— No mesmo ano passado fazia algumas vendas, em Uberaba, ao conhecido criador, snr. Juca Duarte e comprava, a Eulclides Prata, algumas produções de "Soberano", campeão do ano anterior, por 270 mil cruzeiros.

— Em Varginha, também no

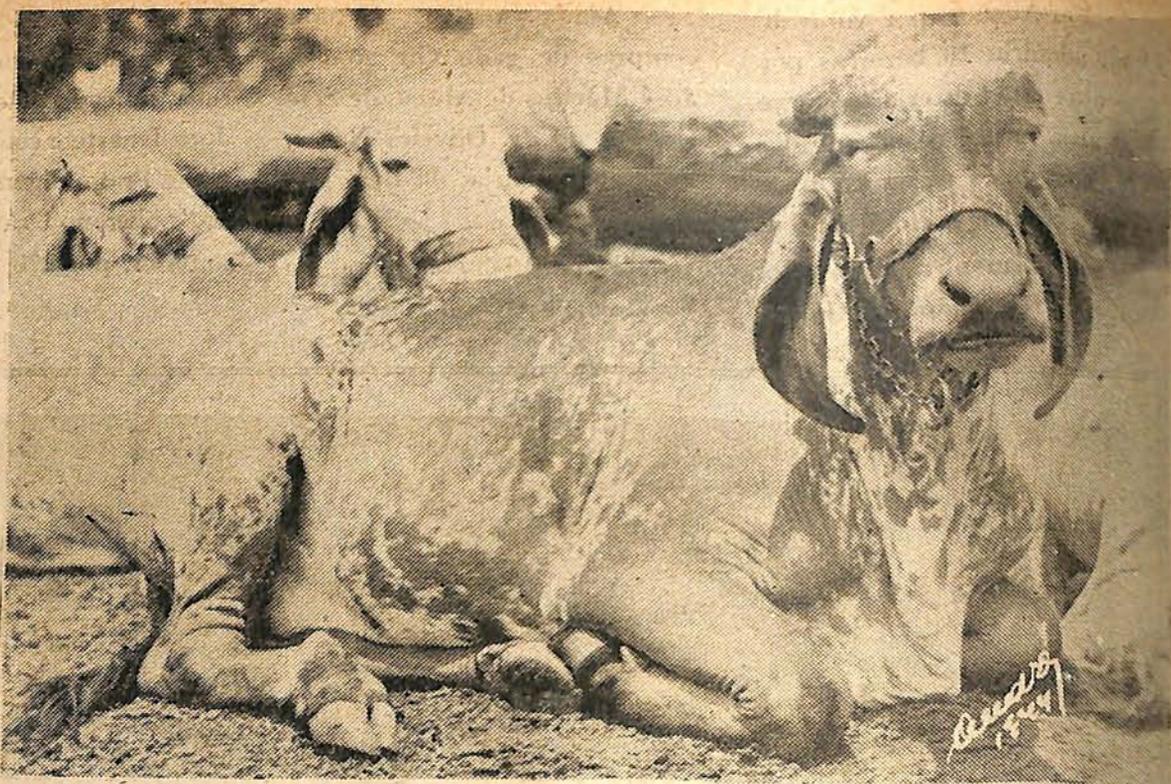


Hélio e Aureliano Reis, filhos do proprietário das Fazendas Reunidas "Santa Fé", posam para a nossa objectiva ao lado do bezerro de que lhes fez presente o snr. Ovídio Reis, adeantado criador de Varginha.

— Odilon Ferreira Barbosa, uma boa partida de Gir, cedida, logo depois, a Antonio Mendes, de Uberaba e fez várias outras compras a Chiquito Maia, Alvim e Adolfo Lemos, de Passos.

zerro Róteiro, por 100 mil cruzeiros, aos três meses de idade e, na mesma ocasião, "Rancho Alegre", à José Ribeiro de Carvalho, pelo mesmo importe e na mesma ocasião.

ano passado, comprou ao cel. João Urbano de Figueiredo Filho, por intermédio de seu genro — Evaristo de Carvalho, um casal de bezerras Gir e, a Homero Mendes Frota, um filho do ex-



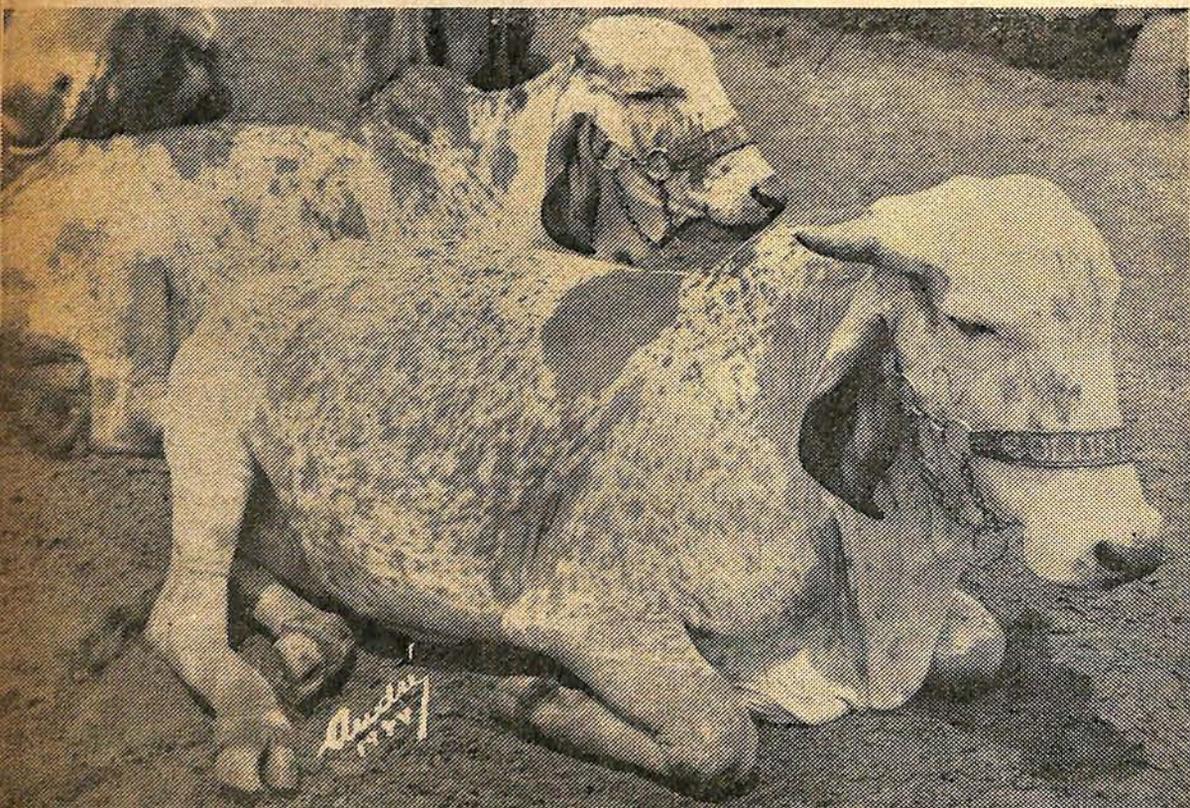
O TOURO STALINGRADO

Esse magnífico touro Stalingrado, o raçador afamado da Fazenda Cachoeira, em Alfenas,

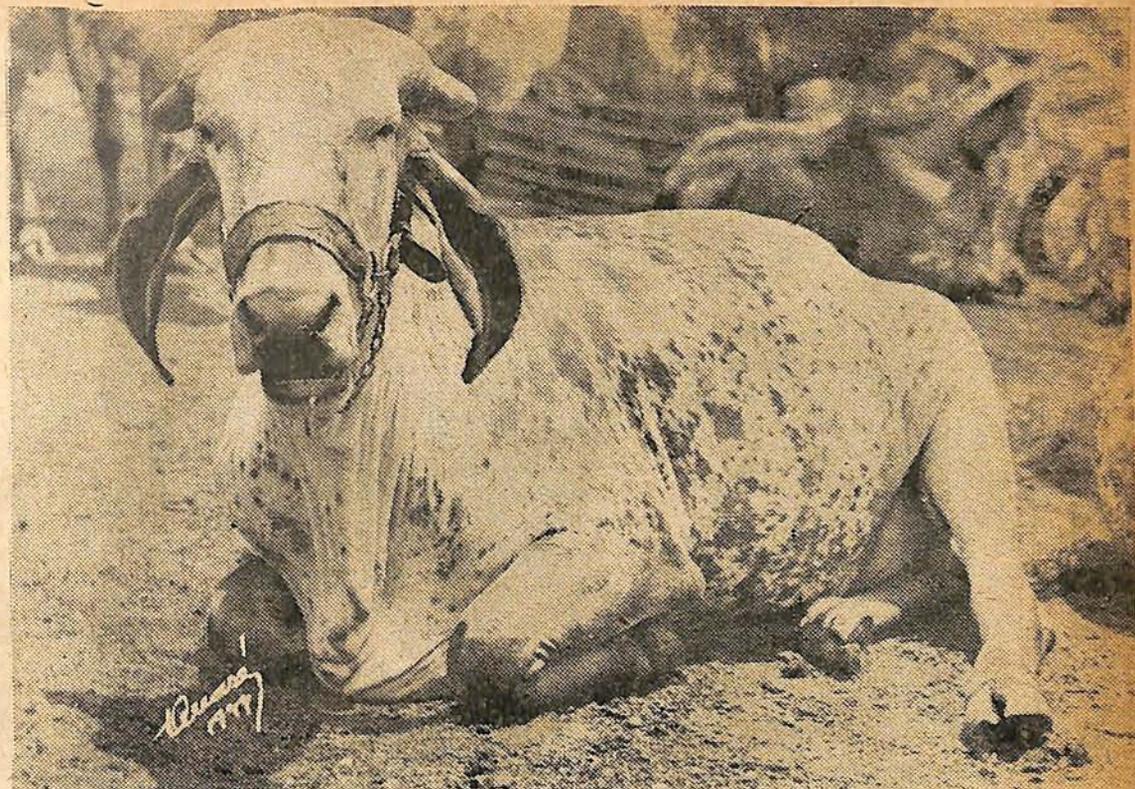
de propriedade de Manoel Paulino da Costa, também pertenceu a Osvaldo Reis que o comprou de Brasil Vilela, de Campo Belo e o cedeu ao seu

celente reprodutor "Crômo".

— Na Exposição de Varginha, vendeu ao sr. Sílvio de Rezen-de, um pequeno lote de bezerros por 400 mil cruzeiros.



V
E
N
E
Z
A



atual proprietário, pela importância de 300 contos.

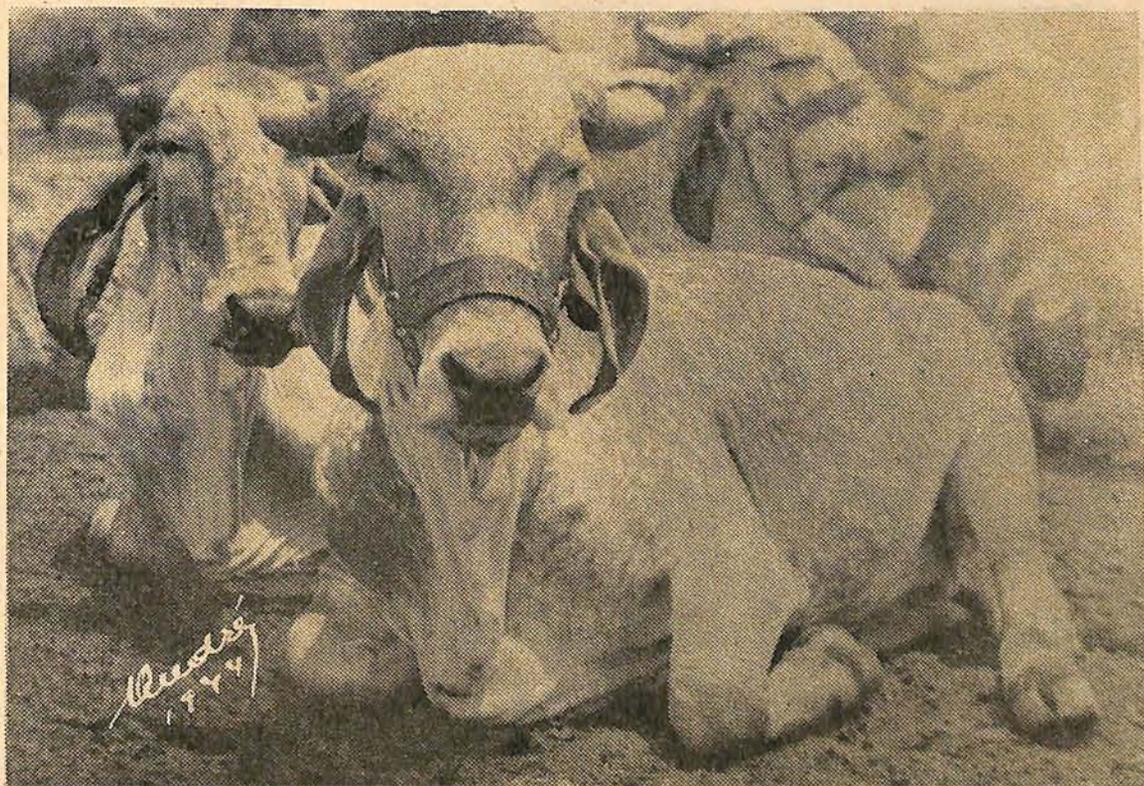
— A'quela época, vendeu aos criadores alfenenses — Jorge de Souza e João Paulino da Costa,

uma partida de excelentes novilhas, por 1.000 contos.

OS REPRODUTORES DA FAZENDA

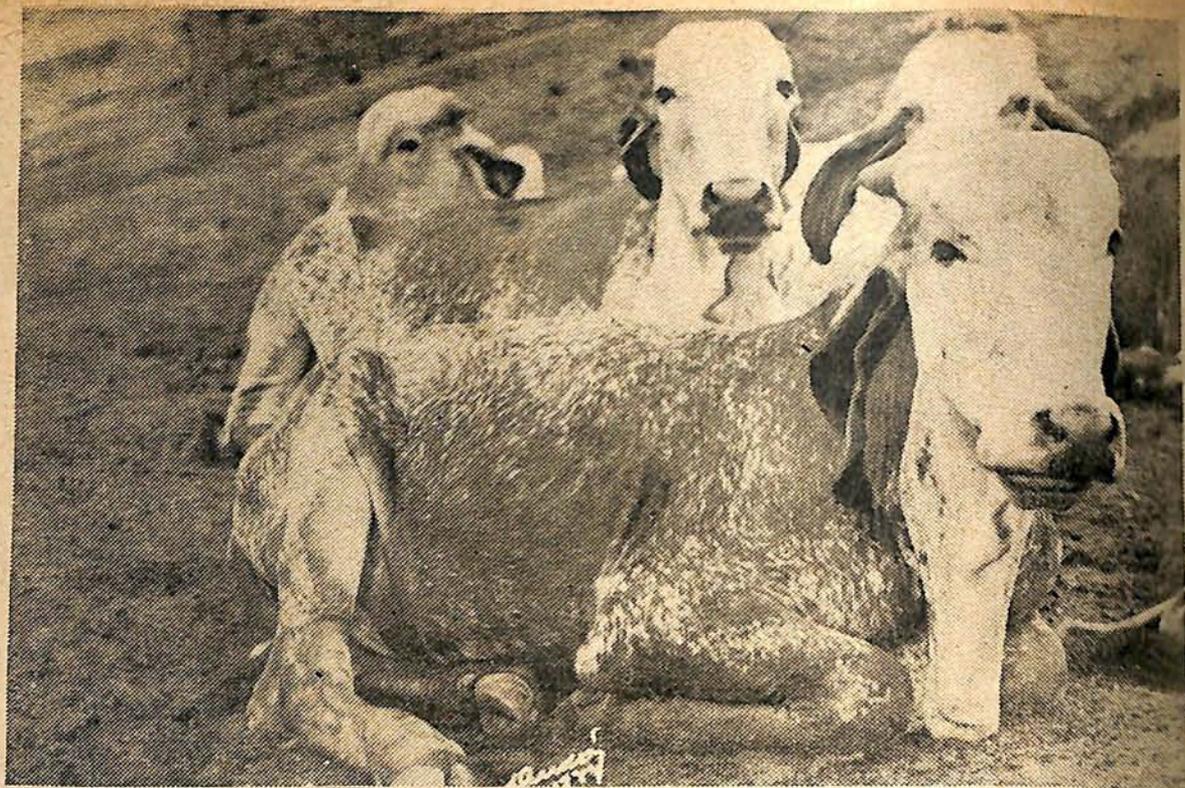
Entre os reprodutores catego-

rizados das Fazendas Reunidas "Santa Fé", podem se citar, entre os machos — Horizonte, com 2 e meio anos; Sombração, com 3 anos; Bandeirante, com 2;



G
A
I
O
L
I
N
H
A

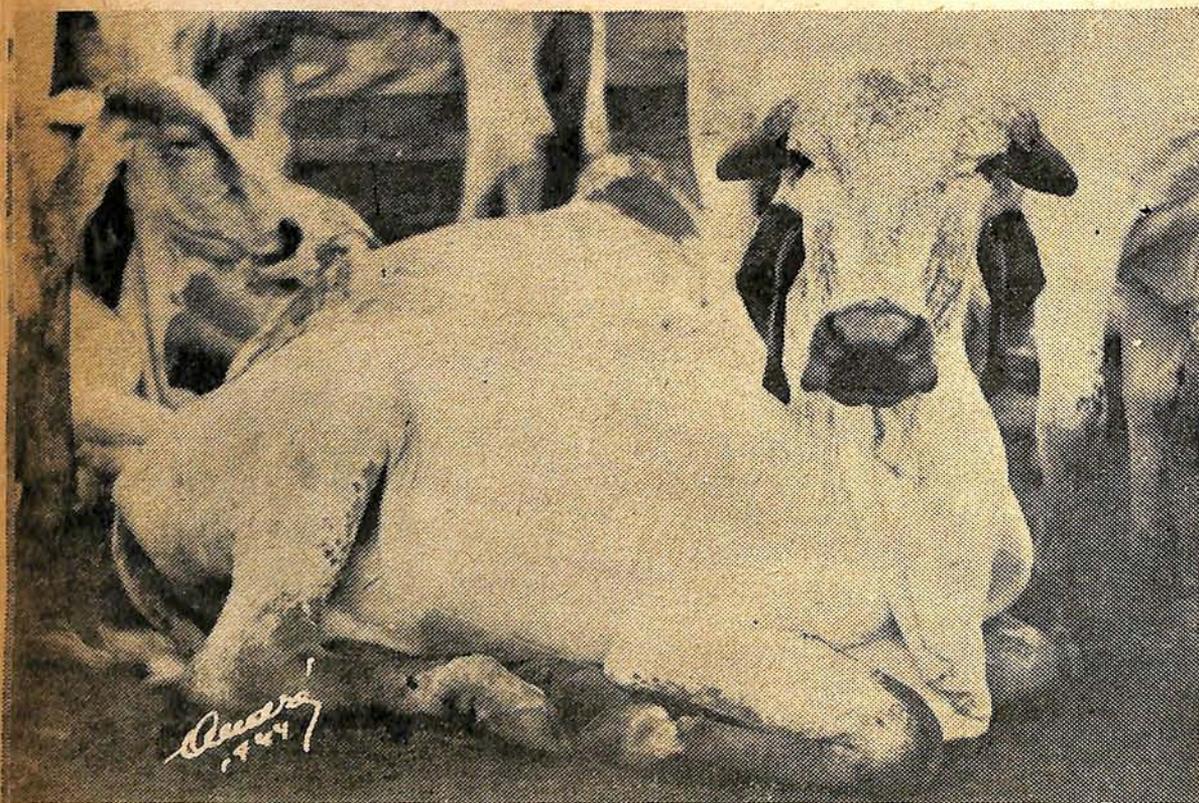
S
O
Z
I
N
H
A



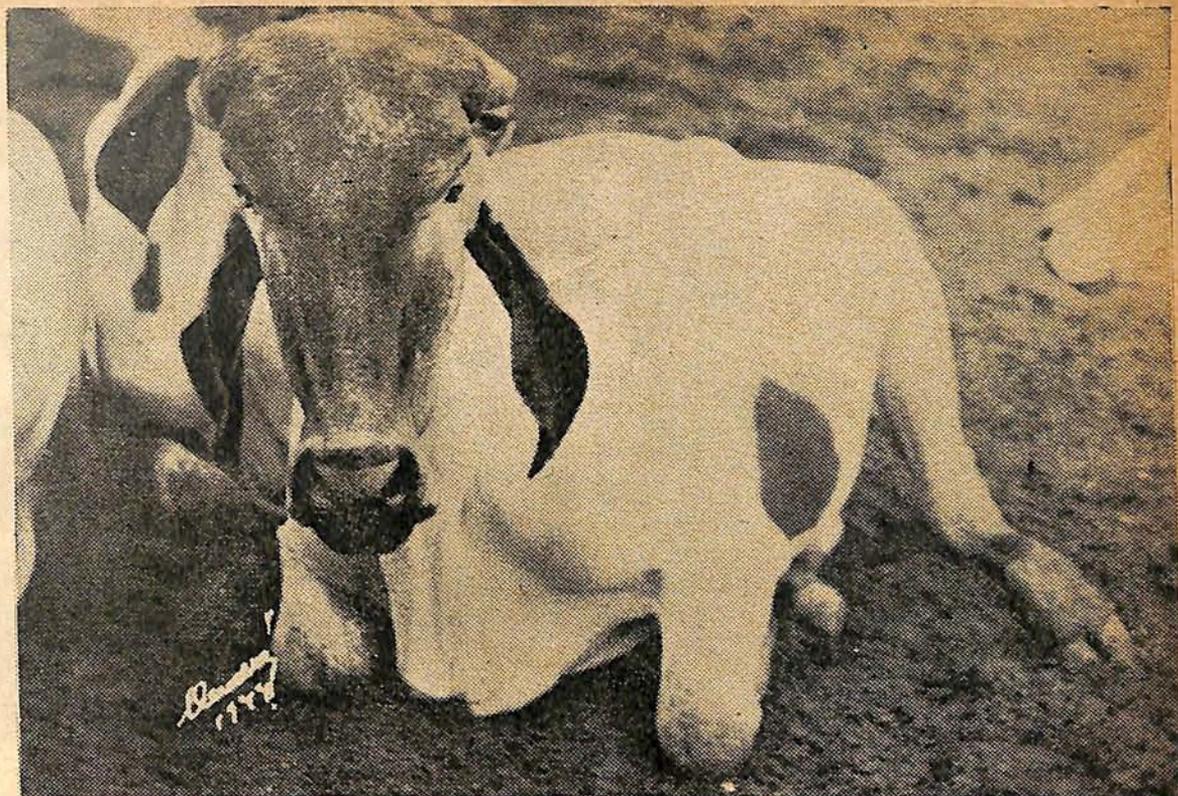
Cachim, com 2 anos e outros. Entre as fêmeas destacam-se: Goiânia e Fábula, com 2 anos, e ano e meio, crias de Quincas

Borges, do município que lhe dá o nome, Argélia, Colúmbia, Líbia, Fábula, Veneza, Gaiolina, Sozinha, Centenária, Sobe-

rana, Hungria, etc. Vários desses animais, quasi todos, são vistos nos clichés que ilustram esta reportagem.

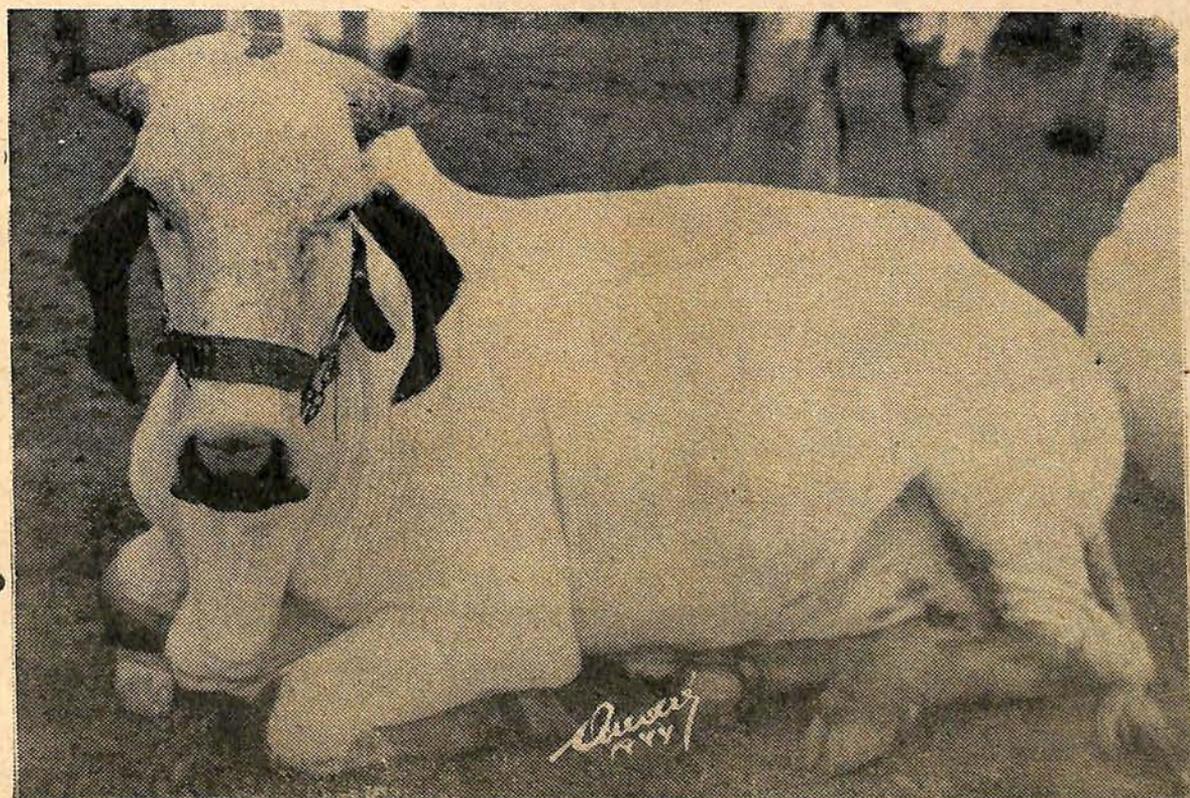


C
E
N
T
E
N
Á
R
I
A



O PRIMEIRO NEGOCIO

Com intenções de entrar em negócios de gado, em 1940, Osvado Reis, apesar de decidido a fazê-lo, ainda "ruminava", como se diz em sua região... Entretanto, tentado pelas linhas de um garrote e uma novilha da Raça Gir, de propriedade de João Pedro Rodrigues, de Santo Antonio do Amparo, deu por êles ao criador, um bom automovel, americano, em estado de novo.





A S "Ê Z A S"

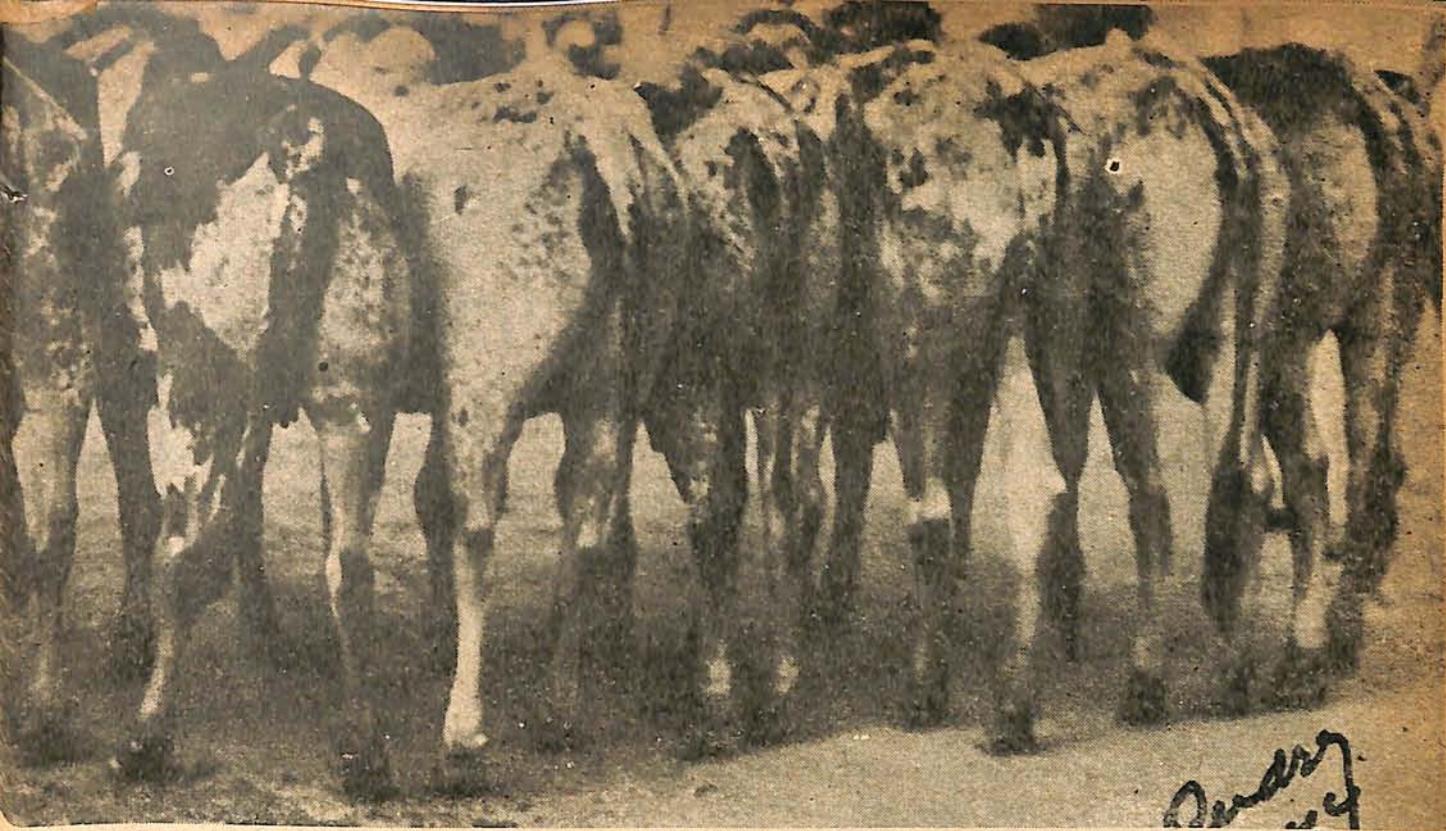
Desde que apresentou animais às Exposições — e a primeira vez o fez em Passos, no Sul do Estado — o snr. Osvaldo Reis — Inhosinho — proprietário das Fazendas Reunidas "Santa Fé", em Campo Belo, e criador de

gado gir, com um plantel que se vem salientando por um capricho invulgar e que começou, por notáveis aquisições, tem dado lugar a grandes negócios.

Assim o foi em Passos e também em Varginha e Belo Hori-

zonte, por ocasião da XI.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a que apresentou um homogêneo e admirável conjunto chita de vermelho, dez novilhas maravilhosas de que publicamos fotografias de





frente e de anca, nestas páginas, e que mostram, sem sombra de dúvidas, que os nossos adjectivos não são graciosos.

O conjunto das "êzas", assim chamado porque o compõem a Princeza, Duqueza, Chiqueza, Surpreza, Tiroleza, Fineza, Baroneza, Franceza, Marqueza e

As "êzas" vistas de anca e de frente, fotografia tomada por ocasião da Exposição Nacional no Parque da Gameleira.

Chineza, entre as quais estão vários segundos e terceiros prêmios e menções na Exposição Nacional.

Como êsse, na fazenda "Santa Fé", de Campo Belo, o sr. Osvaldo Reis seleccionou e possui alguns outros, também de dez

Conclue á pag. 45



A novilha mais cara do mundo!

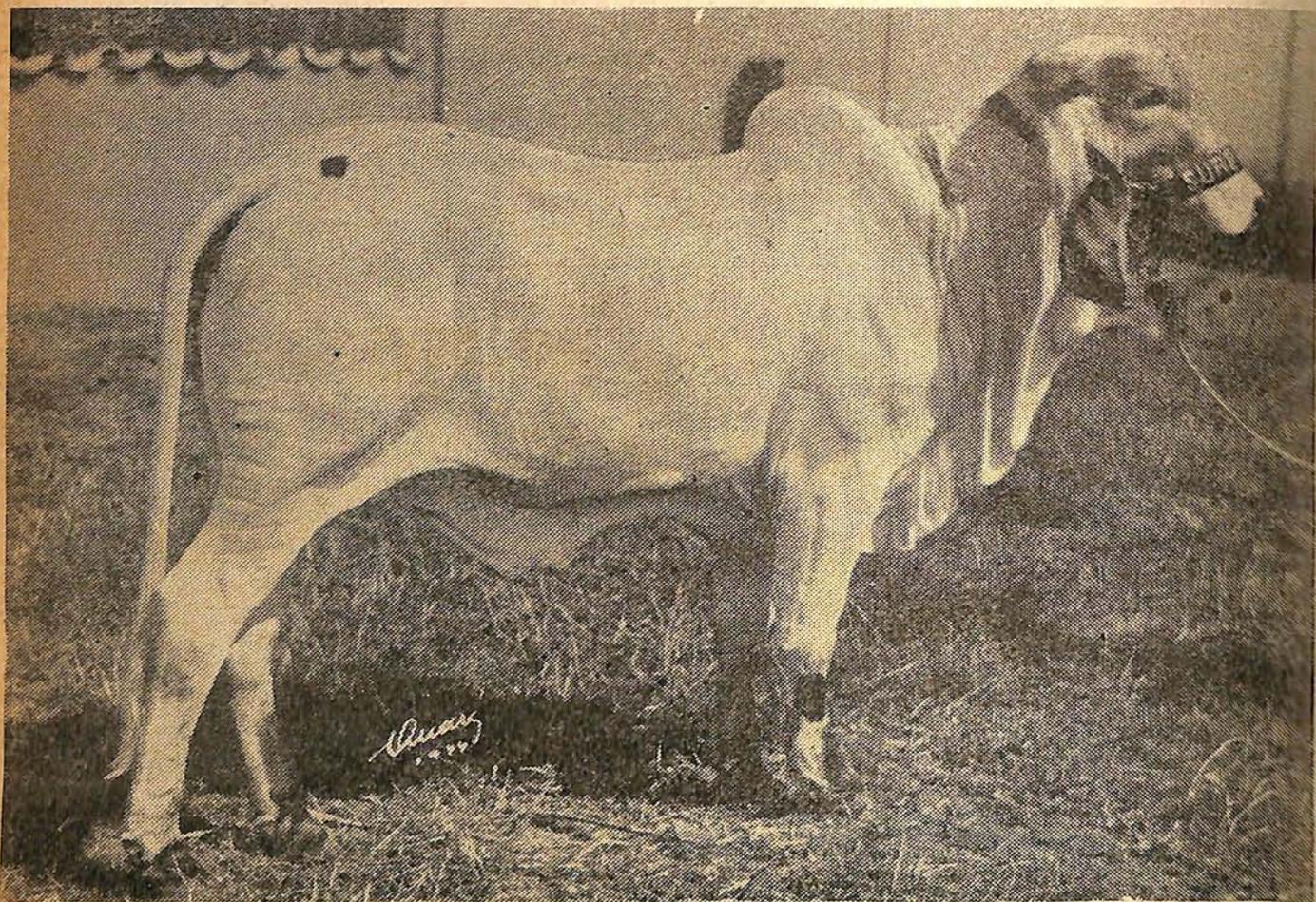
A história da novilha milionária "Ultima Surpreza",
vendida aos 16 meses por
UM MILHÃO DE CRUZEIROS !

A "novilha milionária" como, de agora em diante, pode ser chamada "Ultima Surpreza", é um raro espécime da Raça Gir,

filha de Gaó e Violetinha, pois acaba de ser adquirida por UM MILHÃO DE CRUZEIROS, cabendo-lhe também, por isso

mesmo, o título de "mais cara novilha do mundo".

A sua história é simples, porém, sensacional. E' a última



A mais recente fotografia de "Ultima Surpreza" - a "novilha milionaria".

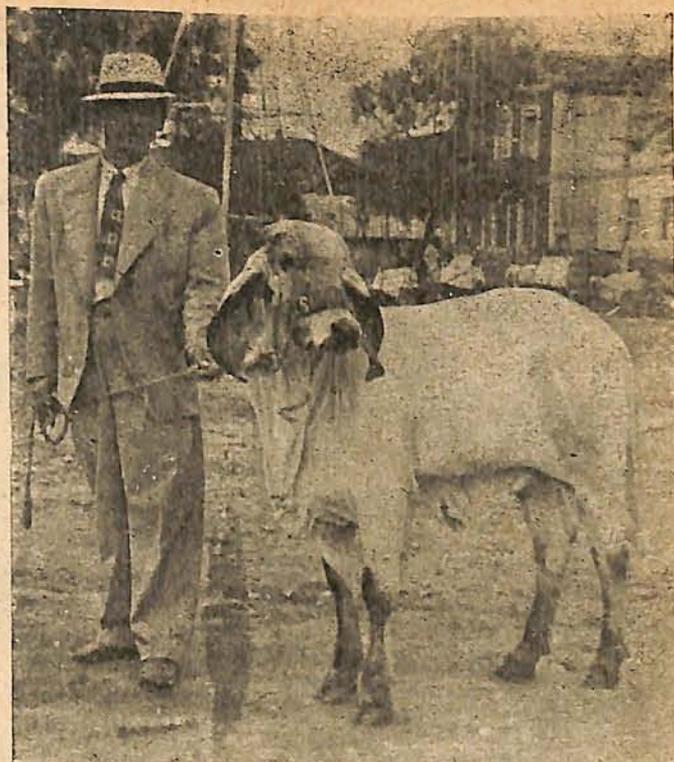
de dez irmãs, tôdas do plantel de Alvim Lemos, grande criador de Gir e Indubrasil, no Município de Passos.

O criador de Gir, snr. Osvaldo Reis — viu a uma de suas irmãs de nome Marucinha. Gostou da bezerra, comprou-a e, desde aquele mesmo momento, decidiu possuir tôda a produção, pois alguma coisa lhe fazia crer que as outras deviam ser tal qual aquela bezerra de 12 dias, filha de Gaó e Violetinha, pela qual êle dera 50 contos.

Os propósitos de comprar tôdo a produção daquele raçador foram, porém, frustrados pelo snr. Antonio Brandão, criador de Barretos, em cuja companhia visitava a fazenda de Alvim da Silva Lemos. E' que êste, não sabendo as intenções do companheiro, a elas se adiantou e adquiriu, as treze produções a 8 contos cada uma.

Logo depois, porém, ao ter conhecimento do desejo de Inhosinho, — apelido porque responde Osvaldo Reis nos círculos de família e da pecuária da região, cedeu a êste sua compra, com um lucro de 20 contos de réis.

Três das produções compradas nada deram e, tendo ficado com dez pela importância de 104 contos, dispôs o comprador, de nove delas, reservando para si apenas uma, a critério do criador e essa era Surpreza, animalzinho que aquele não conhecia ainda, porém, pelo qual já recebia pro-



“Ultima Surpreza” na ocasião em que foi entregue, em Passos, ao Snr. Osvaldo Reis.

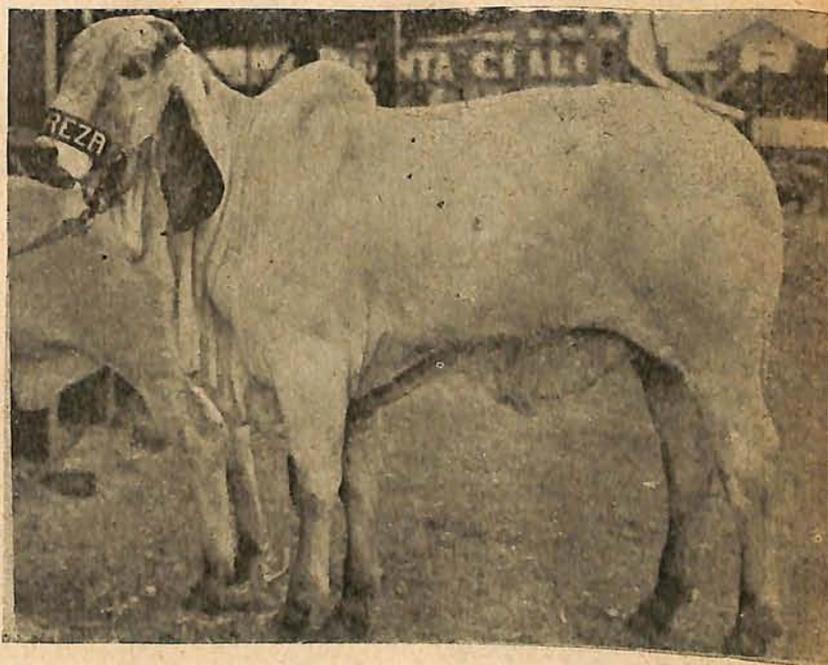
postas, onde quer que estivesse — em Campo Belo, em Uberaba...

Daquí recebeu de Quincas Borges, Goiania, uma proposta

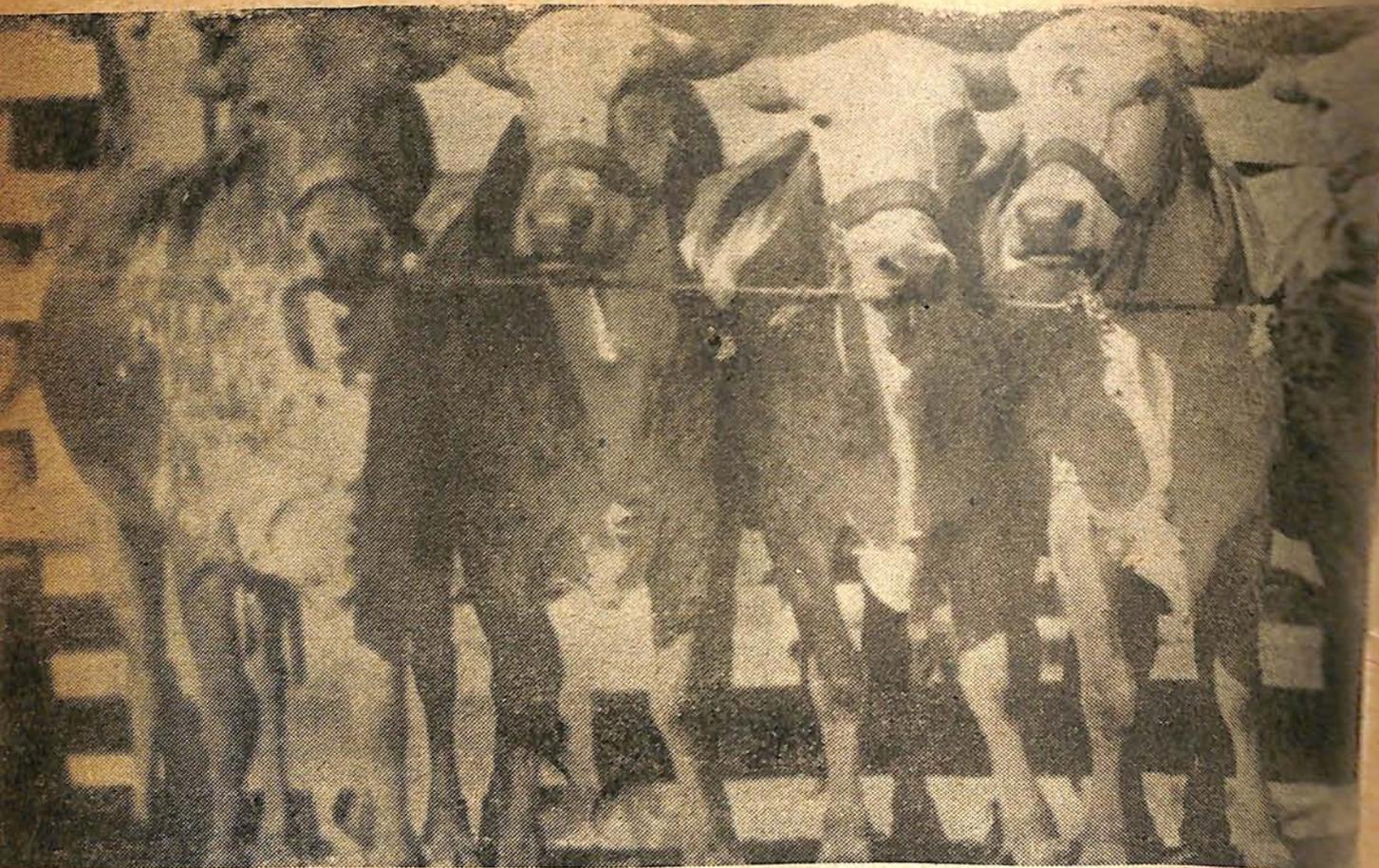
de 50 contos. Não conhecia, ainda, a bezerra, porém, rejeitou.

— “Queria, ao menos conhecê-la”, pensava Inhosinho.

(Conclue á pag. 44)



A “novilha milionária” ao levantar o 1.º premio na Exposição de Passos.



Grupo magnifico de novilhas chita de vermelho das fazendas Reunidas



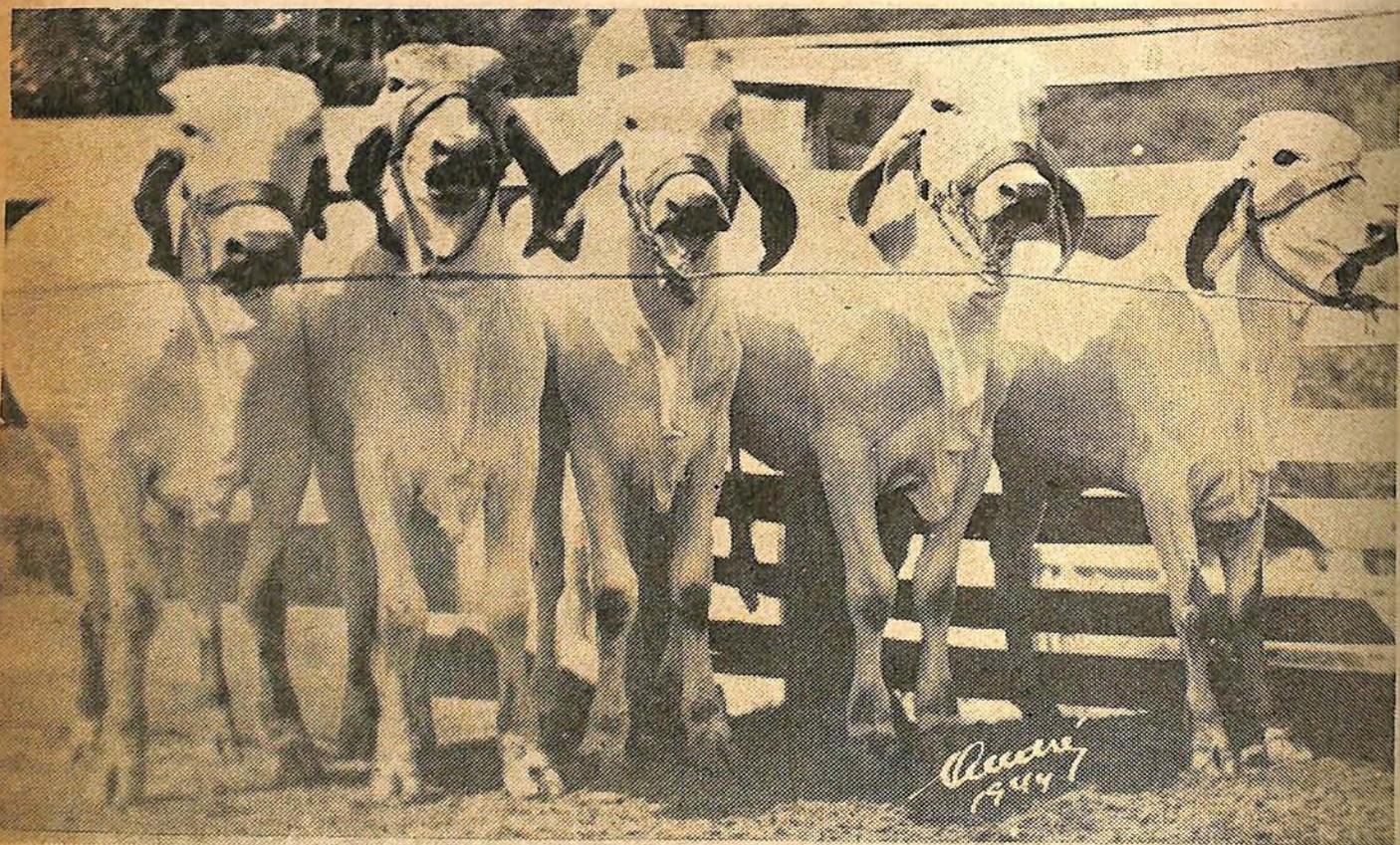


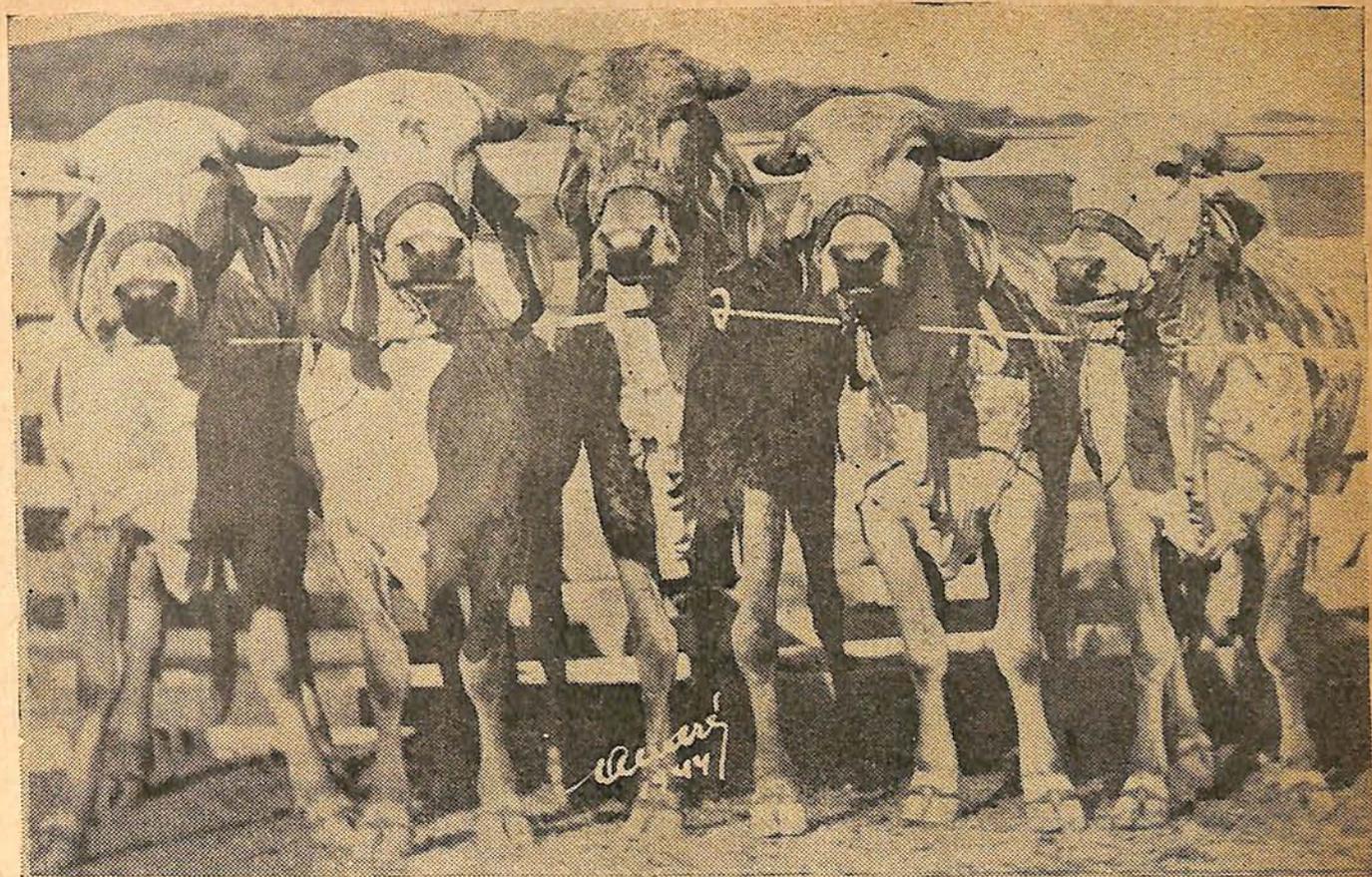
◀ Este é um admirável conjunto Moiro Claro da "Fazenda Santa Fé". ▶





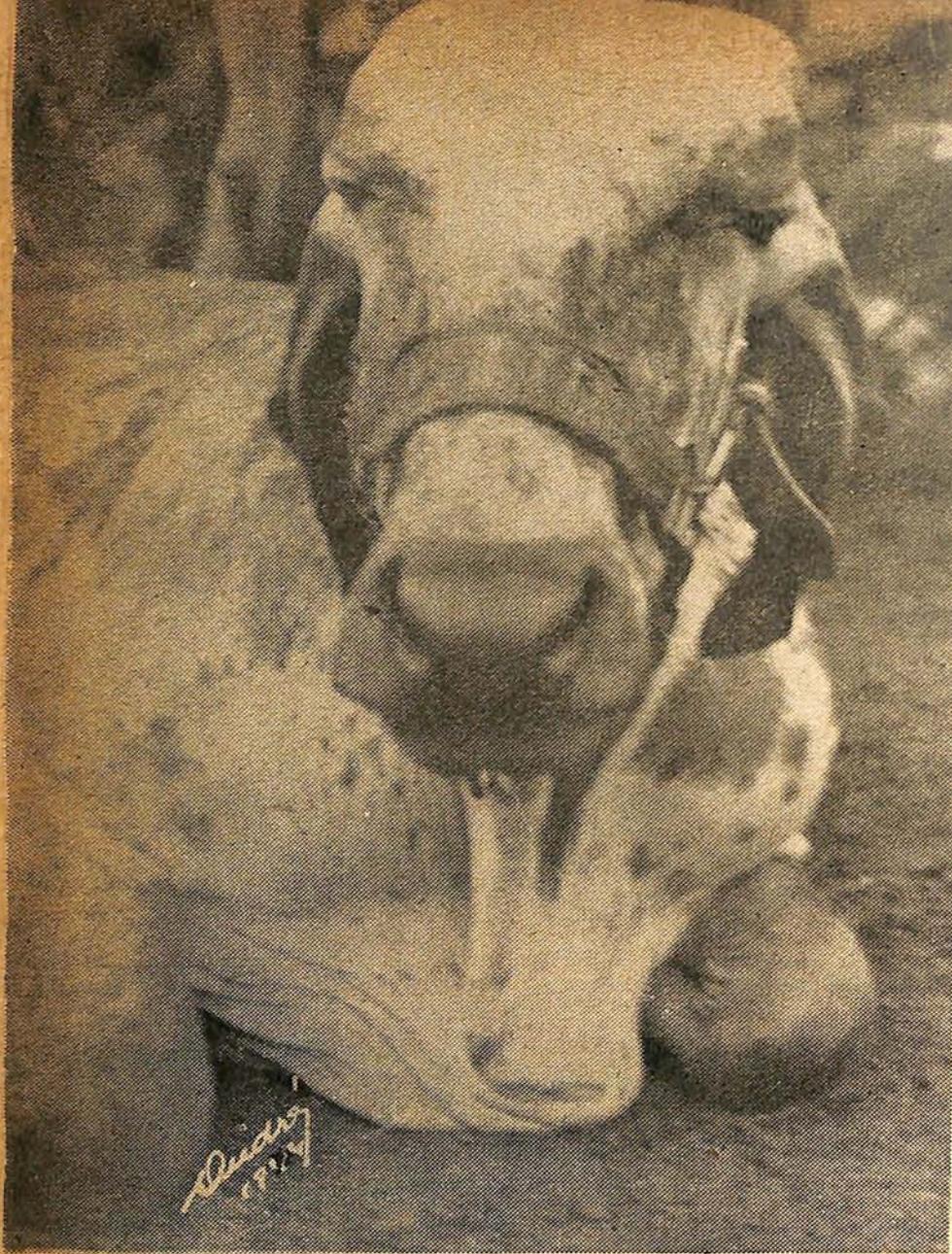
Aqui vemos dois excelentes e uniformes grupos claros que terão a chefia de Horizonte, o de cima, de novilhas e, de Roteiro, em baixo, de bezerras.





Apresentamos nesta página dois conjuntos chita de vermelho, chefiados pelos garrotes Cachim e Padrão e dos quais receberam os nomes.





A novilha mais cara do mundo!

(Conclusão da pag. 39)

E foi a Passos. Ali, o próprio criador — Alvim Lemos — ofereceu-lhe 70 e, depois, 100 contos pela bezerra que elle próprio elegêra a melhor — entre as filhas de Gaó.

Justamente por essa ocasião, realizava-se a I.ª Exposição Agro Pecuária de Passos e Surpreza tirou um primeiro prêmio entre as fêmeas de sua categoria. Estava então com 8 meses e ia

ser recebida por aquele que era seu dono, mesmo antes de ella haver nascido.

Ao entregá-la, Alvim Lemos melhorou sua oferta para 120 contos e um grande fazendeiro paulista presente, subiu-a para duzentos, sem que nenhuma delleas causasse mossa a Osvaldo Reis que continuou sem pedir e a regeitar preços...

ULTIMA SURPREZA

Fazendo a reportagem do plantel da Fazenda "Santa Fé",

↳ Líbia

o representante de "Zebú" pediu o nome da bezerra.

— "Como é, disse o criador, o que faremos, si já tenho uma Surpreza?"

— Não ha nada, respondeu o reporter, a bezerra é tão boa que merece ser a "Ultima Surpreza", principalmente, porque é a "última palavra"... em tudo e por tudo.

Osvaldo Reis gostou e a bezerra foi crismada: — "Ultima Surpreza", sendo levada de automovel, para a Fazenda "Santa Fé".

O CARTAZ DE "ULTIMA SURPREZA"

Uma das atrações máximas da I.ª Exposição Agro Pecuária de Passos foi, sem dúvida a bezerra "Ultima Surpreza". Por isso mesmo quando o seu proprietário a levou para Campo Belo, para a sua Fazenda "Santa Fé", ali continuaram a chegar ofertas e emissários de Formiga.

E' que o cel. Chico Aureliano, antigo conhecedor do que é bom em gado Gir, gostára da bezerra e, entusiasmado, fizera o seu cartaz, a ponto de, ha tempos quando Osvaldo Reis lhe propôs a compra da sua produção 44/45, concordou em princípio, e falou logo na hoje novilha "Ultima Surpreza", tendo oposto a condição da sua aquisição e pedido que o seu proprietário abrisse o preço.

E êsse foi fixado. "Ultima Surpreza" foi vendida a Francis-

co Aureliano Rodrigues Nunes, por um milhão de cruzeiros, de forma que passou a ser essa “novilha milionária”, “a mais do mundo”.

A VENDA

Em fins de Agosto último, o cel. Chico Aureliano apareceu em visita à sede das fazendas reunidas “Santa Fé”, a pretexto de ver uns bezerros Gir que tencionava comprar.

Viu a criação e não pareceu fixar-se na novilha “Ultima Surpreza”, não deixando, entretanto de elogiá-la o seu companheiro de viagem, pois, a fazenda recebia também, a visita de José Justino Rodrigues Nunes, que mostrou agradar-se da “Ultima Surpreza” e revelou que pelas informações que tivera, a novilha era excepcional, porém, vendendo-a, achava que era a perfeição máxima da Raça Gir.

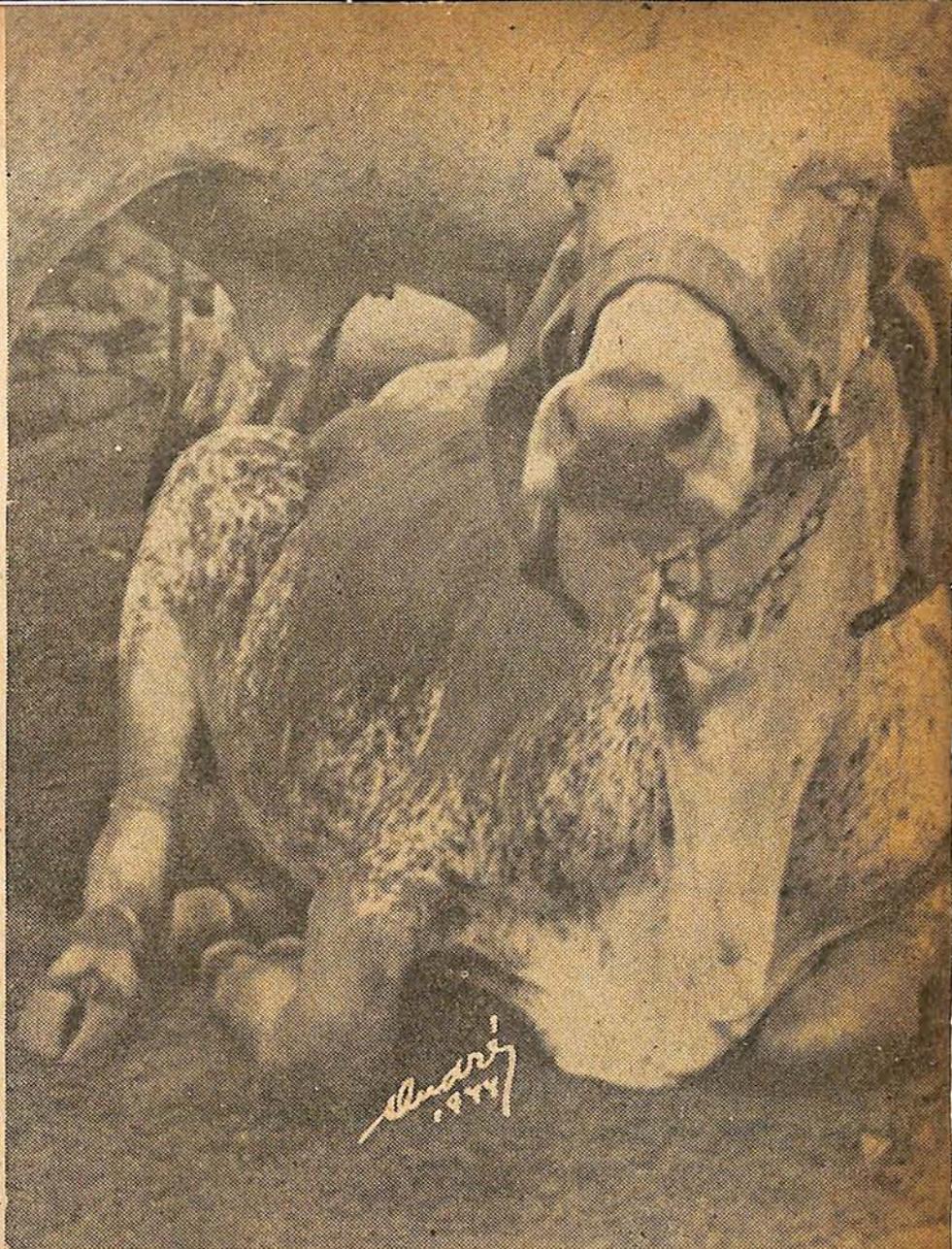
E perguntou-lhe, à queima roupa:

— “Inhozinho, você tem touro para esta novilha”?

— “Realmente, cel., a sua pergunta tem todo o propósito. Eu não tenho, mas, sei onde encontrá-lo... No plantel do cel. Chico Aureliano...”

Oito dias depois, o cel. Chico Aureliano, pelo telégrafo, pedia-lhe que abrisse preço para “Ultima Surpreza”, acompanhada de um excelente garrote — não sabemos si Caxim ou Padrão.

Oswaldo Reis pediu 2 milhões de cruzeiros. Chico Aureliano ofereceu um milhão só pela no-



vilha e o negócio foi fechado, tendo sido a “novilha milionária” enxertada a 15 de Outubro último pelo grande reprodutor Gir — Soberano, que aparece nesta edição de Dezembro.

As “Êzas”

(Conclusão da pag. 37)

novilhas cada um, cada qual dêles de uma pelagem — chitinhas claro e escuro, mouro rôxo e mouro branco.

A VENDA DAS “EZAS”

Esse grupo de onze novilhas a que nos referimos, o conjunto

das “êzas”, cujas fotos apresentamos nestas páginas, foi vendido aos snrs. Wilson Geraldo de Paiva e foi fazer parte do rebanho de seleção da Fazenda “Boa Sorte”, em Santo Antonio do Amparo, Minas. As cifras do negócio atingiram o importe de 2 milhões e duzentos mil cruzeiros, (2 mil e duzentos contos), sendo seus compradores os snrs. João Pedro Rodrigues e Wilson Geraldo de Paiva, criadores em Sto. Antonio do Amparo — Minas.

Aspecto rural na
sede das Fazendas
Reunidas "Santa
Fé", vendo-se o
proprietário Os-
valdo Reis, assis-
tindo curativos em
uma das figuras
do seu numeroso
rebanho das raças
GIR e NELORE



R
A
N
C
H
O

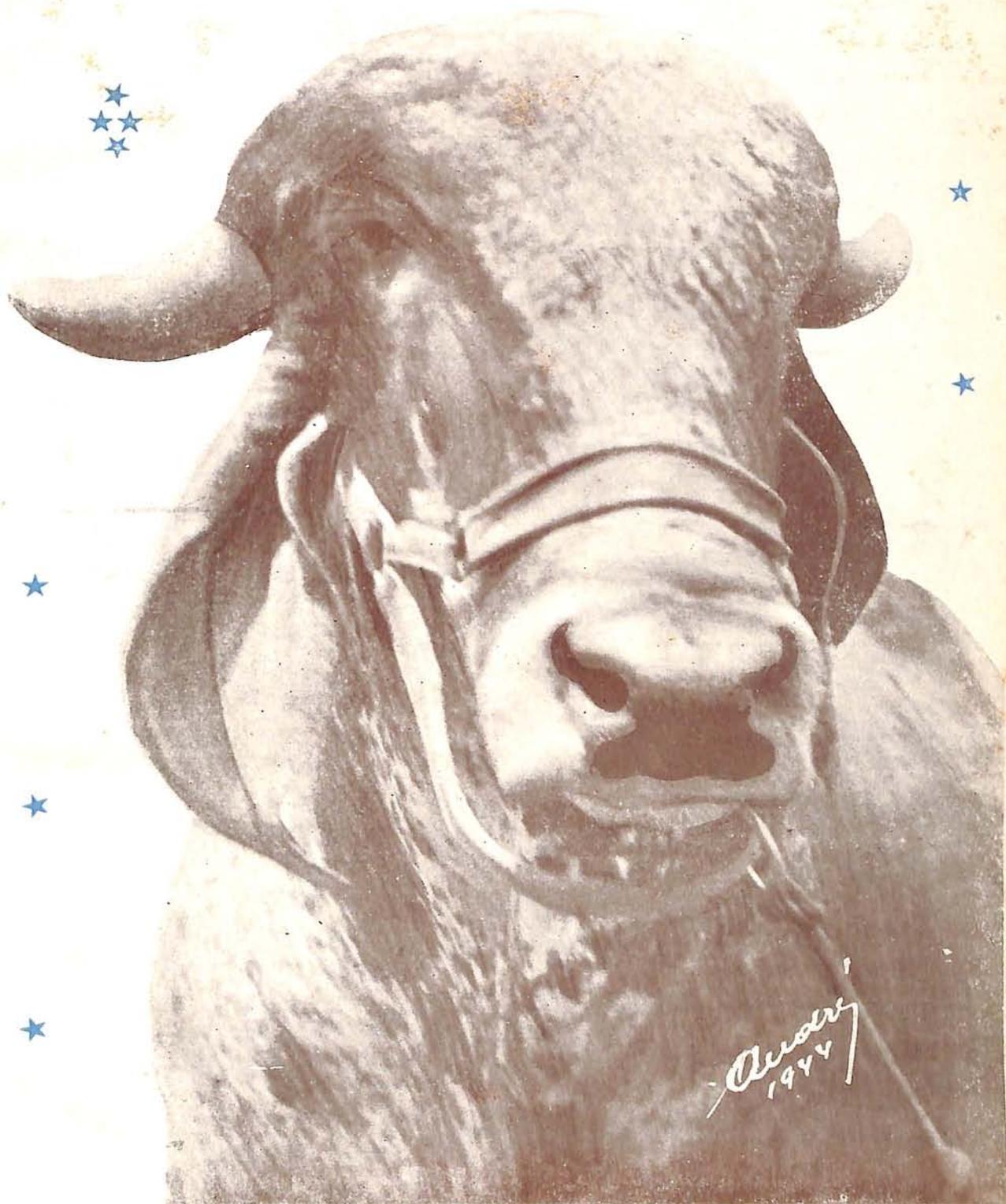
A
L
E
G
R
E

FAZENDAS REUNIDAS "SANTA FÉ"

Apresentamos o
exemplar de puro-
sangue da Raça Gir.

SOMBRAÇÃO

com tresanos de eda-
de e de procedencia
Nilo Lemos - Franca.



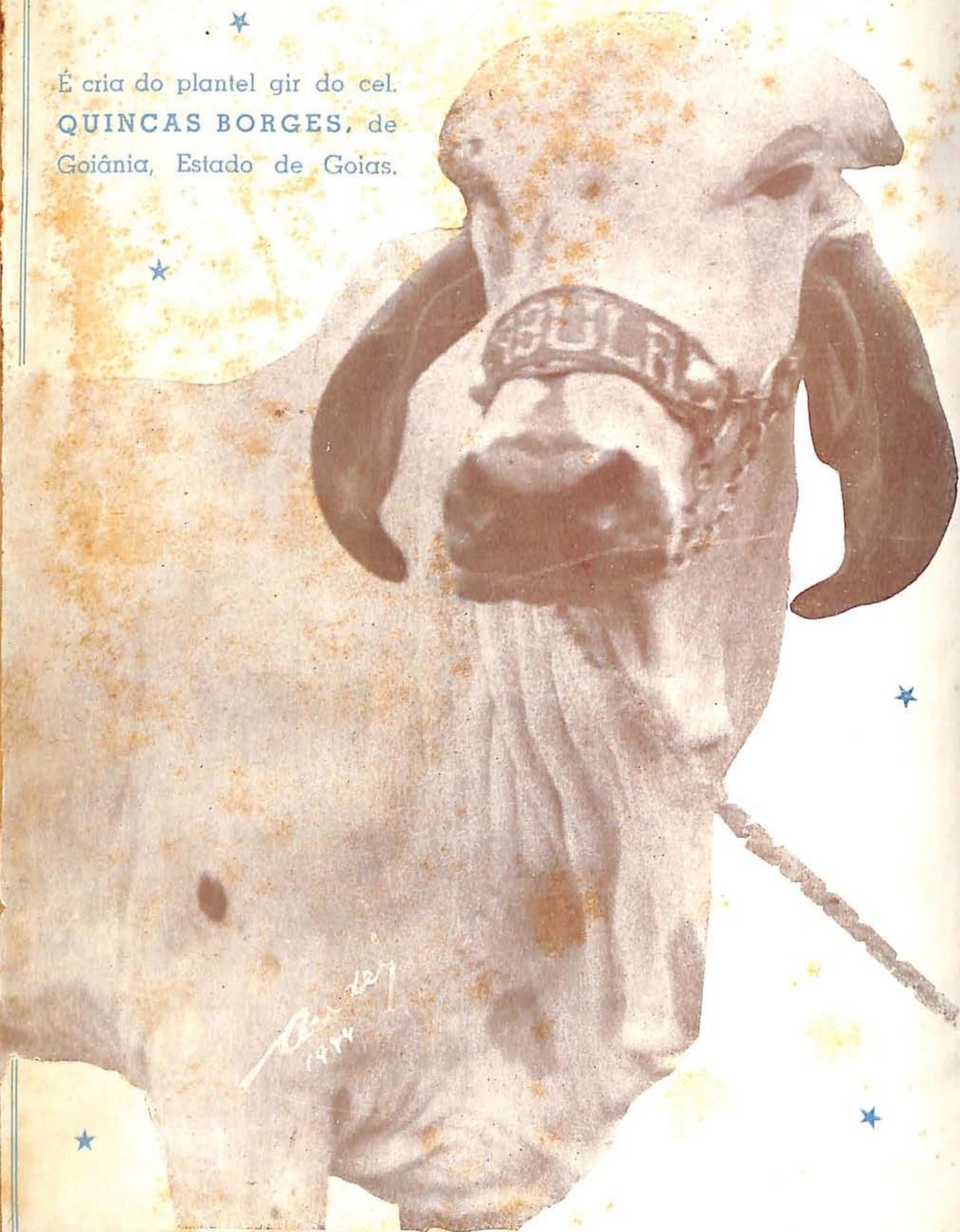
FABULA

Esta admiravel novilha da Raca Gir, com 16 mezes, moira clara, fazia com **LENDA** e **ULTIMA**

SURPREZA a mais cara "trinca" de bezerras de puro-sangue e grande procedência.



É cria do plantel gir do cel.
QUINCAS BORGES, de
Goiânia, Estado de Goias.



*127
1944*

